

LEI Nº 2.313
DE 25 DE ABRIL DE 2018

DISPÕE SOBRE O PLANO DIRETOR
DE TURISMO DA ESTÂNCIA
TURÍSTICA DE IGUAPE, E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

WILSON ALMEIDA LIMA, Prefeito Municipal de Iguape – Estância Balneária, no uso de suas atribuições legais, FAZ SABER que a Câmara Municipal em Sessão Ordinária, realizada em 23 de abril de 2018, aprovou por 12 votos favoráveis, e por isso sanciona e promulga a seguinte Lei.

CAPÍTULO I
DOS PRINCÍPIOS DO PLANO DIRETOR DE TURISMO

Art.1º- O Plano Diretor de Turismo é um instrumento de planejamento capaz de orientar o desenvolvimento econômico, político e social, sustentando o turismo do Município e visando à melhoria de vida da sua população com inclusão social, sempre com observância do respeito ao meio ambiente.

CAPÍTULO II
DOS OBJETIVOS DE CONTEÚDO E ABRANGÊNCIA

Art.2º- O presente Plano tem por objetivos traçar eixos, estratégias, diretrizes e ações para o turismo, possibilitando avanço nos diversos segmentos econômicos, sociais, culturais, ambientais e políticos.

Art.3º- A presente Lei trata da instituição do Plano Diretor de Turismo para o Município de Iguape, estabelecendo os objetivos, metas, estratégias, programas e projetos, na forma do Anexo Único, parte integrante desta lei para todos os efeitos.

- Art.4º- O desenvolvimento turístico do Município de Iguape tem por objetivo a melhora da qualidade de vida da população e o incremento do bem-estar da comunidade.
- Art.5º- A participação da sociedade nas decisões do Município, no aperfeiçoamento democrático das suas instituições e no processo de gestão e planejamento municipal, consolida o exercício do direito da população à cidadania, a gestão democrática da cidade e o incentivo à participação popular na formulação e execução de planos, programas e projetos de desenvolvimento turístico, como expressão do exercício pleno de cidadania.
- Art.6º- O Plano Diretor de Turismo faz parte de um processo permanente de planejamento municipal, constituindo-se como o instrumento básico, global e estratégico, da política de desenvolvimento turístico do Município, devendo garantir o pleno exercício das funções sociais da atividade turística, o desenvolvimento socioeconômico compatível com a preservação do patrimônio cultural e natural do Município e o uso socialmente justo e ecologicamente equilibrado de seus recursos e de seu território.
- Art.7º- O Plano Diretor de Turismo tem como área de abrangência a totalidade do território municipal.
- Art.8º - Quaisquer atividades turísticas que venham a se instalar no Município, independente da origem da solicitação, deverão observar as diretrizes dispostas neste Plano Diretor de Turismo.

CAPÍTULO III DAS DIRETRIZES DO PLANO DE TURISMO

- Art.9º- Constituem-se diretrizes deste Plano de Turismo:
- I- desenvolvimento da economia local;
 - II- expansão e qualificação da demanda turística;
 - III- melhoria nas relações sociais;
 - IV- valorização da cultura regional;
 - V- preservação e conservação do meio ambiente.

CAPÍTULO IV
DA IMPLANTAÇÃO, RECURSOS, ALTERAÇÃO E REVISÃO

- Art.10- O desenvolvimento turístico municipal depende do apoio, da estruturação e da implantação dos projetos e programas estabelecidos na presente lei, devendo ser levados em consideração todas as atividades econômicas, culturais, estruturais e científicas, relacionadas ao turismo, tendo como objetivo a expansão das atividades do setor e o fortalecimento do Município de Iguape (SP), como núcleo turístico do Estado de São Paulo.
- Art.11- O Município poderá instituir por lei incentivos fiscais para o atendimento dos objetivos e das diretrizes deste Plano Diretor de Turismo.
- Art.12- O presente Plano deverá ser revisado a cada 3 (três) anos, sendo que as alterações serão submetidas à apreciação do Conselho Municipal de Turismo, antes de serem encaminhados à Câmara Municipal, sem prejuízo de outras modalidades de divulgação e consulta com vistas à ampla participação comunitária nas decisões concorrentes a matérias de interesse local.
- §.1º-O Conselho Municipal de Turismo de acordo com suas atribuições poderá propor diretrizes de alterações em conformidade com as instâncias deliberativas.
- §.2º-A revisão da qual trata o “caput” será disciplinada por nova legislação.
- Art.13- As despesas decorrentes da execução da presente Lei correrão por conta do orçamento vigente, suplementadas se necessário.
- Art.14- Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em sentido contrário.

GABINETE DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL DE IGUAPE
EM 25 DE ABRIL DE 2018

Wilson Almeida Lima
Prefeito Municipal

Plano Diretor de Turismo

2018



Estância Turística Iguape - SP



Muriqui
Assessoria Turística



PLANO DIRETOR DE TURISMO

ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IGUAPE

Patrimônio Cultural do Brasil.

PLANO DIRETOR DE TURISMO



IGUAPE – SP

2018



PLANO DIRETOR DE TURISMO

ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IGUAPE

Patrimônio Cultural do Brasil.

CRÉDITOS:



PREFEITURA MUNICIPAL DE IGUAPE -SP

Prefeito do Município de Iguape

Wilson Almeida Lima

CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO – IGUAPE -SP

Presidente do Conselho

Geraldo Paschon

Prefeitura Municipal de Iguape

Av. Dr. Adhemar de Barros, 1070– Iguape – SP – Brasil

www.iguape.sp.gov.br – iguape@iguape.sp.gov.br

CNPJ. 45.550.167/000164

Tel. (15) 3848-6836

Elaboração do Plano Diretor de Turismo do Município de Iguape

Muriqui Assessoria Turística

Direção do Projeto: Aelson de Mattos Apolinário

Fotografias e Mapas:

Muriqui Assessoria Turística

Fotografo: Marcio Castilho Pirillo Junior

Mapas: Eventon Diego Correa da Silva

Equipe técnica:

Everton Diego Correa da Silva

Marcio Castilho Pirillo Junior

Mariane Aparecida Soares Arruda



Muriqui Assessoria Turística

Rua Marechal Castelo Branco, 441 Centro – São Miguel Arcanjo– SP – Brasil

www.muriquiecoturismo.wix.com/muriqui – muriquiecoturismo@gmail.com

Fone: (15) 99706-0711 – (15) 99621-7947



PLANO DIRETOR DE TURISMO

ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IGUAPE

Patrimônio Cultural do Brasil.

Introdução / Metodologia

A Prefeitura do Município de Iguape, viabilizou a realização deste referido Plano Diretor de Turismo, através do processo licitatório de Pregão Presencial 60/2017 que viabilizou a contratação da empresa especializada **Muriqui Assessoria Turística**, que assessorou e conduziu todo o processo de formulação e elaboração do referido documento, que se deu no corrente exercício de 2018.

O processo de elaboração, se encontra embasado na Resolução da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo - **ST 14, de 21 de junho de 2016**, que orienta a elaboração deste documento.

Para auxiliar o processo de elaboração também foram criadas diversas estratégias com envolvimento da equipe técnica, composta por uma equipe de especialistas em desenvolvimento turístico municipal juntamente com a comunidade local, pesquisadores, Conselho Municipal de Turismo e Governo Municipal, que participaram ativamente para criação deste documento técnico e executivo, que tem seu embasamento no equilíbrio dos atores representativos do Poder Público, Empresários Locais, Profissionais de Turismo e Comunidade.

Na etapa de introdução e elaboração deste Plano Diretor de Turismo foram realizadas reuniões estratégicas com o Poder Executivo Municipal, envolvendo, Diretores de pastas estratégicas para o Município como: Turismo, Cultura, Educação, Saúde, Meio Ambiente, Agricultura, Tributos e Finanças entre outros, com o objetivo de buscarmos um melhor entendimento sobre os aspectos locais e sensibilizar e informar sobre a importância de integração do Governo Municipal, Sociedade Civil e a Cadeia Produtiva do Turismo Local, para que juntos busquem alcançar os resultados e metas estabelecidos neste documento, também foram realizados diversos estudos que auxiliaram no subsidio e embasamento para a construção do Plano Diretor de Turismo de Iguape, compostos por: **Pesquisas das ações de desenvolvimento e fomento turístico local, Inventário de Atrativos e Equipamentos e Serviços Turísticos, Estudo de Demanda Turística, e Oficina de Planejamento Participativo**, visando apresentar um cenário real, atualizado e participativo do município de Iguape, possibilitando sustentar o processo de desenvolvimento do Plano Diretor de Turismo como instrumento estratégico e norteador de crescimento, desenvolvimento, ordenação e fomento do turismo como agente de criação de empregos, aumento de divisas do município, captação de investidores, melhoria social da população, preservação do meio ambiente e dos bens culturais, e a efetivação de Iguape como um destino turístico sustentável. As pesquisas e estudos das informações presentes neste plano diretor são resultados de trabalhos realizados através de reuniões e entrevistas com a equipe técnica da Prefeitura, agregadas a visita técnica a serviços e atrativos turísticos, com a coleta de informações, pesquisas aplicadas em atrativos e serviços turísticos do município, entrevistas pessoais com membros da sociedade civil, e a realização de uma Oficina de Planejamento Participativo com o Poder Público, Sociedade Civil, Empresários e Profissionais do Turismo que buscou a construção participativa no processo de elaboração do referido plano.

Para agregar um diferencial estratégico, este plano diretor será contemplado com um Banco de Projetos com grande potencial em proporcionar a sustentabilidade do desenvolvimento do turismo de Iguape, ações essas que devem ser executadas nos próximos 3 anos, conforme as diretrizes estabelecidas Lei Estadual Complementar Nº 1.261 – 2015, que estabelece as condições para classificação de Estâncias Turísticas.



PLANO DIRETOR DE TURISMO

ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IGUAPE

Patrimônio Cultural do Brasil.

OBJETIVOS CENTRAIS DO PLANO DIRETOR DE TURISMO DE IGUAPE

1. Cumprir com as diretrizes da Lei Estadual Complementar Nº 1.261 – 2015, que Estabelece condições e requisitos para a classificação de Estâncias e de Municípios de Interesse Turístico
2. Identificar e avaliar, a partir dos inventários e pesquisas de oferta e demanda o status atual e as possibilidades futuras, em cenários de curto, médio e longo prazo, dos principais segmentos turísticos existentes no município;
3. Mapear e criar banco de dados com os principais atores envolvidos por segmentos turísticos no município, considerando setores públicos, privados e terceiro setor;
4. Identificar as possibilidades de negócios relacionados, visando produtos turísticos, culturais e ações de inserção produtiva nos segmentos identificados;
5. Construir, de forma participativa, o plano de desenvolvimento turístico, com os objetivos estruturados em três componentes:
 - ✓ **Estratégia de produto turístico;**
 - ✓ **Estratégia de comercialização;**
 - ✓ **Estratégia de fortalecimento da instância de governança;**
6. Orientar o poder público municipal quanto aos ajustes nas políticas públicas necessárias para facilitar o pleno desenvolvimento do turismo nas áreas e segmentos prioritários e quanto aos investimentos que devem ser efetivados;
7. Oferecer informações específicas para promover investimentos da iniciativa privada em empreendimentos e produtos turísticos que aproveitem os atrativos dessas áreas;
8. Identificar e propor ações nas comunidades locais sobre a importância do turismo como indutor do desenvolvimento econômico e gerador de novas oportunidades de trabalho e emprego e melhoria da qualidade de vida.



PLANO DIRETOR DE TURISMO

ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IGUAPE

Patrimônio Cultural do Brasil.

EXECUTORES DO PLANO DIRETOR DE TURISMO

Prefeitura Municipal de Iguape



O município de Iguape através da Prefeitura Municipal e da Divisão de Turismo, tem como principal objetivo buscar a criação de um cenário favorável para o desenvolvimento turístico e sustentável, buscando o crescimento de todos os setores econômicos e sociais do município;

Responsável pela criação e execução dos programas que promovam a integração e harmonia entre as demais áreas da municipalidade, bem como congregam entidades da sociedade civil, empresas, e gerar articulação governamental entre as esferas regionais, estaduais e federais.

COMTUR - Conselho Municipal de Turismo Lei Municipal nº 1899/2007

O Conselho Municipal de Turismo tem como objetivo orientar, promover e assessorar a municipalidade no desenvolvimento do turismo no âmbito do Município de Iguape, através da representatividade da Sociedade Civil e Cadeia Produtiva do Turismo Local.

A Prefeitura Municipal de Iguape, através da Divisão de Turismo, juntamente com o Conselho Municipal de Turismo - COMTUR, com articulação e participação ativa das outras Divisões de Governo, da Câmara Municipal e da sociedade civil serão os responsáveis pela definição e execução do Plano Diretor de Turismo Iguape, seus papéis serão fundamentais, nos aspectos da execução e fiscalização das propostas estratégicas, proporcionando assim a sustentabilidade do desenvolvimento turístico do município nos próximos **3 (três) anos**, com práticas sociais, culturais, econômicas, acessíveis e sustentáveis.



PLANO DIRETOR DE TURISMO

ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IGUAPE

Patrimônio Cultural do Brasil.

Informações gerais e aspectos demográficos do município de Iguape

Área*:	1.978,80 km ² - Fonte Seade 2017
Densidade demográfica*	14,77 Habitantes/Km ² - Fonte Seade 2017
Taxa de urbanização*	87,26 Em% - Fonte Seade 2017
IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) *	0,726 - Fonte Seade 2010
Nível de Atendimento - Abastecimento de Água (%)*	87,87 Em% - Fonte Seade 2017
Nível de Atendimento – Coleta de Lixo (%)*	92,75 Em% - Fonte Seade 2017
Nível de Atendimento – Esgoto Sanitário (%)*	73,10 Em % - Fonte Seade 2017
População:	29,235 habitantes - Fonte Seade 2017
Localização:	Vale do Ribeira – Região Adm. Registro
Municípios limítrofes:	Cananeia, Pariquera- Açu, Ilha Comprida, Juquiá, Miracatu, Pedro de Toledo, Itariri e Peruíbe
Clima:	Subtropical (Cfb) Cfa
PIB	38.000,95 per Capta em Reais corrente Fonte Seade 2015

Acessos

Qual a distâncias (em km) para:	
São Paulo (capital)	205 km
Outros centros regionais	
01. Registro	76,700 km
02. Sorocaba	195 km
03. Curitiba	247 km
04. Santos	107 km
Quais as vias de acesso rodoviário (principais rodovias):	
01	Rodovia SP 222 – Prefeito Ivo Zanella (Pariquera – Açu a Iguape)
02	Rodovia SP 222 – Prefeito Casimiro Teixeira (Miracatu – Iguape)
03	BR 116 – Regis Bitencourt (São Paulo Curitiba)



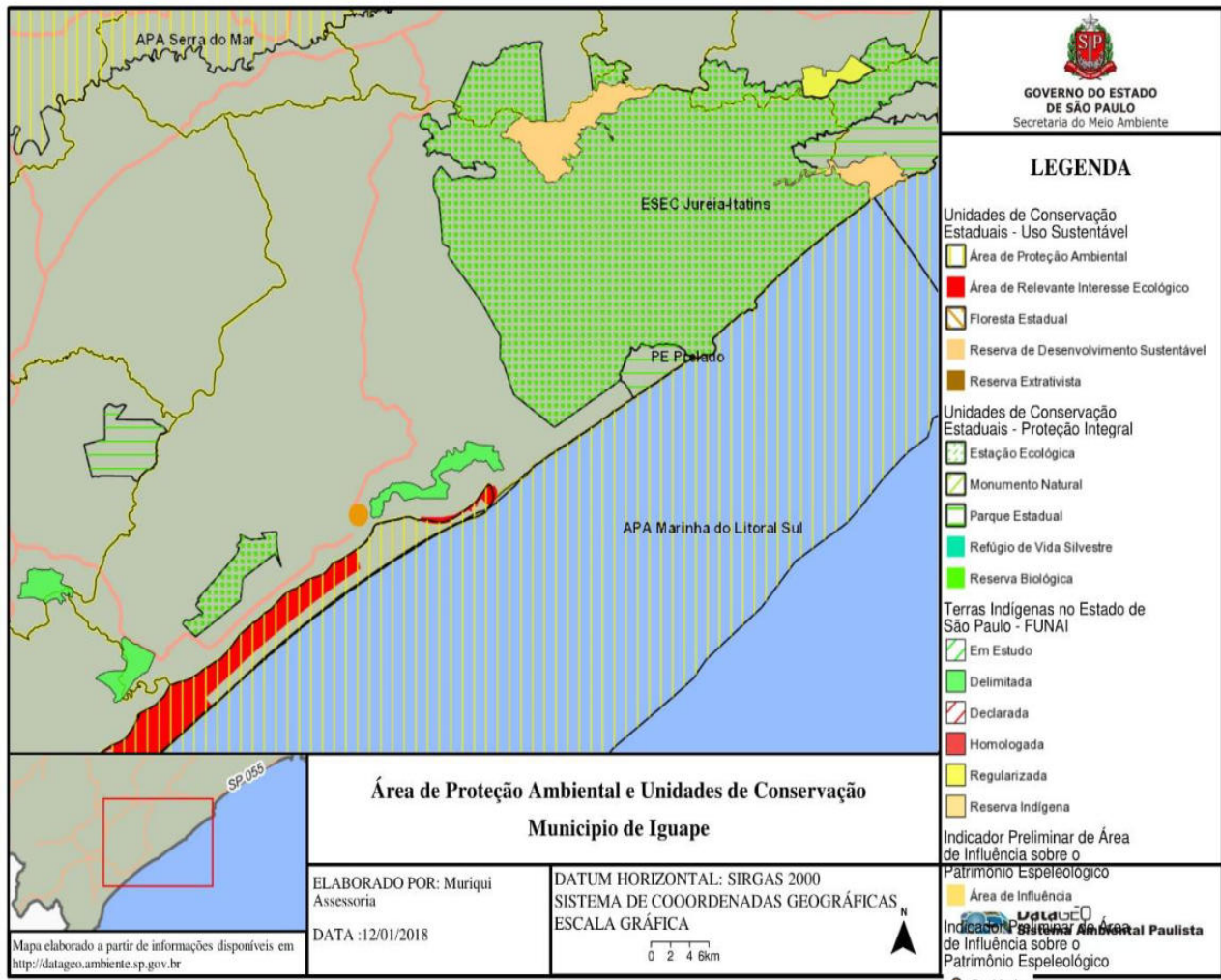


PLANO DIRETOR DE TURISMO

ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IGUAPE

Patrimônio Cultural do Brasil.

Áreas Protegidas do município de Iguape





PLANO DIRETOR DE TURISMO

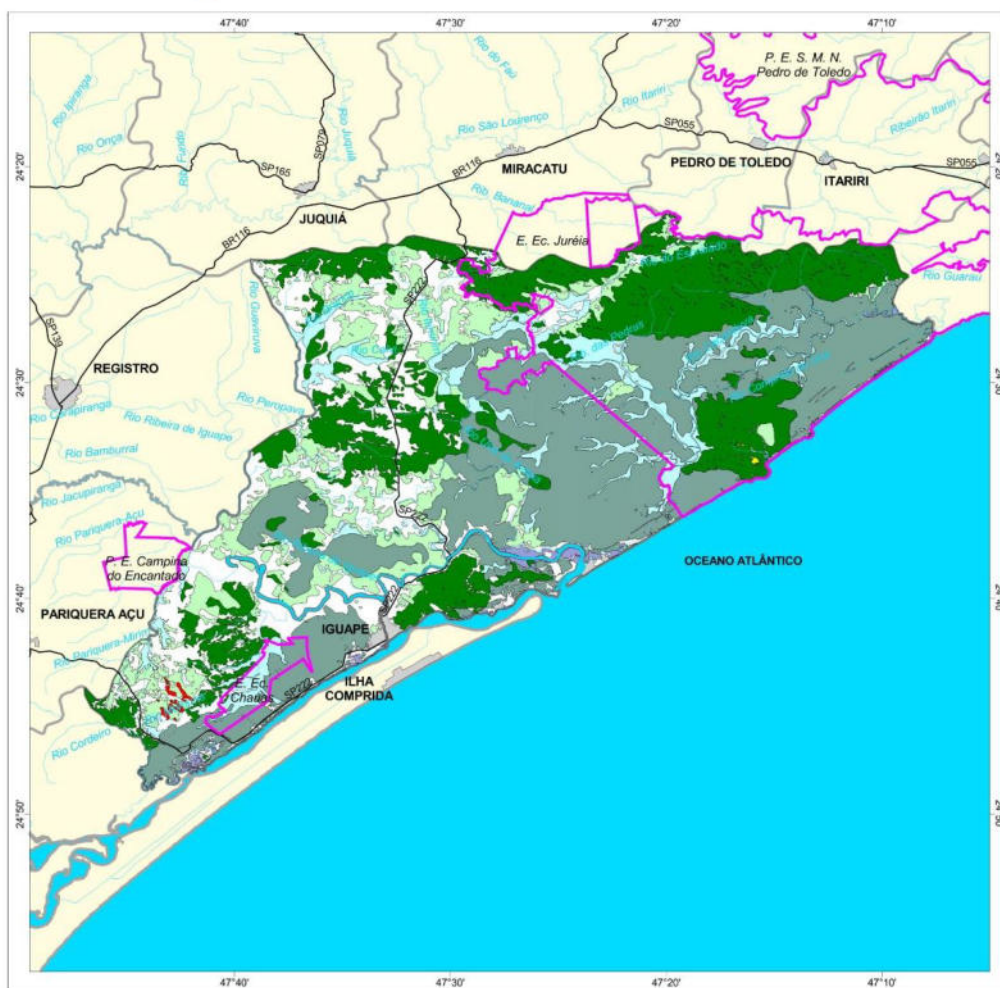
ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IGUAPE

Patrimônio Cultural do Brasil.



MAPA FLORESTAL DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

IGUAPE



- cobertura vegetal**
- mata
 - capoeira
 - cerrado
 - cerrado
 - campo cerrado
 - campo
 - vegetação de várzea
 - mangue
 - restinga
 - vegetação não identificada
 - reflorestamento
- curso d'água
 - represa
 - limite municipal
 - vias de circulação
 - área urbana
 - Unidade de Conservação

Cobertura Vegetal	Área (ha)	% *
mata	49.735,87	25,32
capoeira	25.059,98	12,76
campo	46,76	0,02
vegetação de várzea	14.329,46	7,30
mangue	1.665,19	0,85
restinga	64.264,00	32,72
TOTAL	155.101,26	78,97
reflorestamento	263,93	0,13

* (em relação a área do município)
área do município: 196.400 ha

Localização no Estado de São Paulo
Unidades de Gerenciamento dos Recursos Hídricos



1:400.000

0 5 km



SECRETARIA DO
MEIO AMBIENTE



GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO
ORGANISMO DO GOVERNO



PLANO DIRETOR DE TURISMO

ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IGUAPE

Patrimônio Cultural do Brasil.

Contextualização do desenvolvimento turístico local

O município de Iguape, possui um expressivo número de atrativos turísticos que se expressam nos segmentos potenciais: **Ecológicos, Culturais e Religiosos**, que estão apresentados detalhadamente no Inventário de Atrativos Turístico, que faz parte deste plano.

Nessa contextualização podemos destacar a grande força do **Turismo Religioso**, advindo do Bom Jesus de Iguape, e seu contexto histórico, que à centenas de anos motiva inúmeras romarias e visitas religiosas, fazendo com que esse segmento venha se consolidando ao longo dos anos e caracterizando-se como vocação espontânea, no qual nos meses de Julho e Agosto atraem milhares de fieis, gerando uma grande demanda turística para o município, e ao longo do ano, também ocorrem em menor escala

Entretanto no segmento **Ecológico**, fica claro a grande importância do discernimento e a clareza sobre a sua peculiaridade, pois o município de Iguape considerado o maior município do estado de São Paulo, com Extensão Territorial de 198,092 ha, possui 46,27% do seu território constituído através de Unidade de Conservação, totalizando 99,911 ha de Áreas Protegidas que compõe a Área de Proteção Ambiental Cananéia-Iguape-Peruíbe (APA CIP), que é composta por um dos mais bem preservados remanescentes de Mata Atlântica, aliadas ao Estuário Marítimo Lagunar, reconhecido como Patrimônio Mundial pela Unesco, e as riquezas hídricas expressas na Bacia Hidrográfica do Ribeira de Iguape, importantes características que configuram uma grande variedades de recursos turísticos dos mais variados segmentos, tais como: **Turismo de Sol e Praia, Ecoturismo, Turismo de Aventura, Turismo Náutico, Turismo de Pesca, Mergulho** entre outros, porem todo processo de desenvolvimento turístico, necessita que a busca constante do equilíbrio dada a especificidade da situação acima descrita.

Também é notório o destaque dos aspectos que envolvem o **Turismo Histórico Cultural**, que possibilita a realização de atividades técnico científicas, além da atividade do **Estudo do Meio**, com destaque a, Arqueologia, através dos inúmeros registros de Sítios Arqueológicos em especifico os Sambaquis encontrados em diversos pontos do município, que comprovam a presença humana de milhares de anos, cujos vestígios mais antigos datam de cinco mil anos, formando uma das maiores concentrações do estado.

Outro tradicional destaque é o conjunto histórico e paisagístico de Iguape, que é um patrimônio tombado pelo Iphan, desde o ano de 2011. É um patrimônio que apresenta diversas características formais do urbanismo português, como a localização e escolha do sítio e sua relação com o território, elementos estruturantes do traçado urbano, as estruturas de quarteirão e loteamento, além do papel importante das praças.

O centro histórico é o primeiro conjunto urbano do Estado de São Paulo a ser protegido pelo Iphan, como Paisagem Cultural. A cidade está localizada entre marcos geográficos importantes da região, como o Morro da Espia, o Canal do Valo Grande e o braço de mar chamado Mar Pequeno, que integram a área tombada e foram fundamentais na formação do núcleo urbano. Além do centro, também estão protegidos o antigo sistema portuário fluvial e marítimo, e diversas áreas da zona rural de Registro, marcos da imigração japonesa no Brasil.



PLANO DIRETOR DE TURISMO

ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IGUAPE

Patrimônio Cultural do Brasil.

Pode também se considerar força propulsora do desenvolvimento turístico do município de Iguape as Comunidades Tradicionais e seus modos de vida, que embora exista um ambiente de ameaça da sobrevivência dessas culturas, dado as mudanças comportamentais e sociais nos últimos anos, essa peculiaridade ainda se encontra estruturada no município, no qual destacam-se: **Os Povos Indígenas, as Comunidades Quilombolas e as Comunidades Caiçaras**, que através dos esforços de diversas gerações e enfrentando inúmeros conflitos, seguem mantendo a sua cultura e seus costumes, que refletem nos meios de vida cotidianos, tais como a utilização da terra, a transformação de materiais através do artesanato, a pesca, as danças e demais manifestações.

Quanto aos serviços ligados diretamente com as atividades turísticas, especificamente os serviços de Alimentos e Bebidas e Meios de Hospedagem, nota se que houve um desenvolvimento ao longo dos anos, forçado pela demanda turística, motivada pelas descrições acima, no qual se configuram inúmeros empreendimentos distribuídos na área central do município, bem como no Bairro da Barra do Ribeira do Ribeira, que atendem satisfatoriamente a demanda local, embora haja uma sazonalidade de uso.

Salientamos que durante a elaboração dos estudos de composição do referido Plano Diretor de Turismo, não identificamos serviços receptivos e operacionais no município que disponham dos serviços de condução e elaboração de roteiros, possibilitando uma apresentação adequada do município, e as atividades turísticas existentes se dão de forma espontânea.

O município também conta com um suporte medico básico, adequado, apresentado detalhadamente na subscrição do inventário deste plano, bem como a sua capacidade de coleta e tratamento de resíduos e abastecimento de agua são adequados para a sua população fixa e flutuante existente no município.

Diante as potencialidades descritas acima, identificamos também alguns esforços isolados da Administração Municipal de Iguape e do Conselho Municipal de Turismo, realizados nos últimos anos, que buscaram concentrar esforços para a ordenação que auxiliasse o desenvolvimento turístico local, que objetivaram a criação de leis, programas, diagnósticos e estudos, porem sem os devidos encaminhamentos e aplicações.

Números dos Serviços Turísticos:

34 Serviços de Meios de Hospedagem

72 Meios de Alimentos e Bebidas

Numero Aproximado de visitantes/Ano 250.000 turistas

Diagnóstico

2018



Estância Turística Iguape - SP



Muriqui
Assessoria Turística



PLANO DIRETOR DE TURISMO

ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IGUAPE

Patrimônio Cultural do Brasil.

Diagnóstico

Metodologia para o alcance dos resultados

O Diagnóstico desse trabalho se deu através de um conjunto de ações estratégicas que buscaram a formatação de um banco de informações, possibilitando aos técnicos responsáveis pela elaboração do Plano Diretor de Turismo da Estância Turística de Iguape, a realização de diversas análises e estudos aprofundados, considerando os mais diversos pontos de vista, dos mais variados atores que compõe a **Cadeia Produtiva do Turismo**, o **Poder Público** e da **Comunidade** do município de Iguape. Para a composição deste banco de informações foram elaboradas estratégias compostas por realizações de pesquisas e entrevistas junto a Prefeitura Municipal de Iguape e seus principais agentes públicos responsáveis pelas pastas de Educação, Cultura, Turismo, Finanças, Obras, Agricultura, Meio Ambiente, Assistência Social e Saúde.

Seguido de um trabalho de elaboração e composição do **Inventário Turístico Municipal**, que se deu através do cadastramento e mapeamento detalhado dentro dos padrões estabelecidos na orientação da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, que foi realizado através de visitas “*in loco*” nos equipamentos e atrativos localizados no município de Iguape, informações correlatas dispostas na web e cadastro tributário municipal.

Para consolidar as informações do inventário foi realizado um banco de Coordenadas Geográficas e Imagens dos serviços e atrativos turístico do município para utilização em estratégias de planejamento.

Também foram realizados diversos encontros, reuniões e debates desde o início do processo da construção do Plano Diretor de Turismo, com o Conselho Municipal de Turismo e seus membros, conforme previsto no termo de referência de contratação do objeto, seguido de uma comunicação constante e cotidiana para o nivelamento das informações da execução do objeto.

Os estudos também se embasaram, com uma série de conversas com atores da comunidade local, que interagem diretamente com as peculiaridades locais que compõe o cenário que o município se apresenta, desta forma auxiliaram no subsidio e composição das informações apresentadas no diagnóstico.

A equipe técnica do projeto de elaboração do Plano Diretor de Turismo de Iguape, através de inúmeros estudos e pesquisas, visou buscar a valorização das ações já realizadas, destacando as publicações, estudos, oficinas, diagnósticos e ações, sejam elas idealizadas pelo Poder Público, COMTUR, Sociedade Civil Organizada e Instituições de Ensino, que abordaram os aspectos de desenvolvimento turístico do município, que foram de suma importância para um entendimento cronológico dos esforços já empreendidos nesse sentido, e que foram minuciosamente considerados na composição desse trabalho.

Para a composição do diagnóstico final também executamos o Estudo do Perfil da Demanda Turística, no qual foram coletadas entrevistas nos anos de 2017 e 2018, que foram realizadas nos principais atrativos, serviços e eventos locais, possibilitando assim um entendimento dos visitantes locais, já existente no município.



PLANO DIRETOR DE TURISMO

ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IGUAPE

Patrimônio Cultural do Brasil.

Diagnóstico Participativo

Para a consolidação do Diagnóstico Final, a equipe técnica da Muriqui Assessoria Turística, considerou de suma importância a construção participativa e ativa da sociedade civil, na composição das informações, que embasarão as ações estratégicas que nortearam o Plano Diretor de Turismo da Estância Turística de Iguape, que se deu através da realização de uma Oficina de Planejamento Participativo, com ampla participação, no qual demonstramos os resultados obtidos no relatório a seguir:

Este documento consiste no Relatório das Oficinas de Planejamento Participativo que embasam o Diagnóstico Final do Plano Diretor de Turismo do município de Iguape, no qual participaram atores representantes do Poder Público, Empresários, Profissionais do Turismo e Comunidade, representando a Cadeia Produtiva do Turismo local. As Oficinas de Planejamento Participativo ocorreram nos dias 14 e 15 de março de 2018, no Centro Comunitário da Associação Cultural Recreativa de Iguape.

O evento foi conduzido pela Muriqui Ecoturismo & Assessoria Turística e moderado pelo Sr. Aelson de Mattos Apolinário, com o apoio dos técnicos Everton Diego Correa da Silva, Mariane Aparecida Soares, Marcio Castilho Junior, os trabalhos tiveram um cronograma distribuído em dois dias, totalizando 6 horas, visando potencializar ao máximo a participação e contribuição de todos os participantes, podendo assim construir um diagnóstico consistente e participativo, no qual ficou expresso a realidade atual do desenvolvimento turístico do município.

A composição de um Plano Diretor de Turismo, prevê a construção de diversas ferramentas que darão os subsídios para sua construção, sendo eles: **Inventário Municipal de Serviços e Atrativos Turísticos, Pesquisas de Demanda Turística, Pesquisas dos Marcos Regulatórios do Desenvolvimento Turísticos local e a Oficina de Planejamento Participativo**, que é uma das principais ferramentas que busca a aproximação dos atores impactados positivamente ou negativamente, diretamente com o desenvolvimento turístico, para discutirem, debaterem e construírem de forma coletiva.

Para a realização dos trabalhos foram apresentados através de projeções diversos dados correlatos ao desenvolvimento do Plano Diretor de Turismo da Estância Turística de Iguape, dados esses que foram elaborados através de pesquisas, estudos e acompanhamentos diretos do processo de desenvolvimento, essa apresentação teve como objetivo nivelar todos os participantes para início do processo técnico da Oficina.

Metodologia Aplicada na Oficina de Planejamento Participativo

Para a realização do levantamento das informações foram utilizadas ferramentas de Planejamento Estratégico, baseado na Análise de Ambiente no sistema SWOT (FOFA), que buscou identificar a partir de relatos e registros dos participantes as **Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças**, bem como a aplicação de dinâmicas lúdicas, leituras de texto que tiveram como objetivo mostrar um cenário com diversas realidades compostas pelas análises.



PLANO DIRETOR DE TURISMO

ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IGUAPE

Patrimônio Cultural do Brasil.

A metodologia técnica denominada Análise SWOT que é uma sigla dos termos ingleses Strengths (**Forças**), Weaknesses (**Fraquezas**), Opportunities (**Oportunidades**) e Threats (**Ameaças**), é um importante instrumento utilizado para planejamento estratégico que consiste em recolher dados importantes que caracterizam o ambiente interno (forças e fraquezas) e externo (oportunidades e ameaças) de uma instituição, de um município ou de uma empresa.

A Análise SWOT é uma ferramenta utilizada para fazer análise ambiental, este é um sistema simples destinado a posicionar ou verificar a posição estratégica da empresa/instituição ou município no ambiente em questão.

A técnica de análise SWOT foi elaborada pelo norte-americano Albert Humphrey, durante o desenvolvimento de um projeto de pesquisa na Universidade de Stanford entre as décadas de 1960 e 1970.

Abaixo seguem os nortes orientadores para as respectivas análises que compõe o ambiente analisado:

Forças - vantagens internas da instituição em relação às concorrentes. Ex.: qualidade do produto oferecido, bom serviço prestado ao cliente, solidez financeira, vantagens que impulsionam, etc.

Fraquezas - desvantagens internas da instituição em relação às concorrentes. Ex.: altos custos de produção, má imagem, instalações desadequadas, marca fraca, etc.

Oportunidades – aspectos externos positivos que podem potencializar a vantagem competitiva da instituição. Ex.: mudanças nos gostos dos clientes, falência de empresa concorrente, etc.

Ameaças - aspectos externos negativos que podem pôr em risco a vantagem competitiva da instituição. Ex.: novos competidores, perda de trabalhadores fundamentais, etc.

Participantes

Os participantes do evento foram definidos a partir dos empreendimentos cadastrados no Inventário Turístico de Serviços e Atrativos que compõe a Cadeia Produtiva do Turismo, bem como demais membros da comunidade e representantes da sociedade civil organizada, no qual obtivemos um quórum representativo dos mais variados segmentos que são impulsionadores do desenvolvimento turístico local e os principais impactados por todo o processo.

Para ampla divulgação da realização da Oficina de Planejamento Participativo, além do envio de convites aos participantes, também foram utilizadas as plataformas das redes sociais, e-mail e aplicativos de comunicação, visando assim obter uma grande abrangência.

A participação contou com representatividades do Poder Público, representantes dos segmentos de Alimentos e Bebidas, Meios de Hospedagem, Representantes dos Atrativos Ecológicos, Representantes das Manifestações Culturais Locais, Conselho Municipal de Turismo, Alunos da Faculdade Anhanguera e Alunos da ETEC IGUAPE, entre demais participantes.



PLANO DIRETOR DE TURISMO

ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IGUAPE

Patrimônio Cultural do Brasil.

Nome	Representação
Abiram Remenoto	- Comunidade da Barra do Ribeira
Adão Guerba	- Comunidade de Subauma
Adriana C. Teixeira Saldanha	- Comunidade da Barra do Ribeira
Adriana T. Domigos	- Comunidade Arquirteta
Alexandre M. dos Santos	- Comercio Local
Ana Cristina Carneiro	- Engenheira
Ane Caroline M. dos Santos	- ETEC IGUAPE
Anisia Lourenço	- Divisão de Turismo
Aristides Tomanini Junior	- ETEC IGUAPE
Ayrton dos Santos Pereira	- ETEC IGUAPE
Benedito Soares de Souza	- ETEC IGUAPE
Bruno Fernandes Souza	- Aciguape
Bruno Vinicius Dias	- Turismo Receptivo
Camila Silva Fernandes Baleeiro	- ETEC IGUAPE
Cassia Massa	- ETEC IGUAPE
Cassia Regina R. Mendes	- UNIVESP
Cathrine Fotiadis	- COMTUR - Santuario
Cecilia Fortes Cardoso	- Santuario
Celia Maria Rocha e Silva	- ETEC IGUAPE
Cesar Augusto de J. Pereira	- UNIVESP
Claudiana Vieira Soares	- Divisão de Agricultura
Cristina A.R.S Paiva	- COMTUR
David Lucas M. Santos	- ETEC IGUAPE
Douglas Alberto Monteiro da Silva	- ETEC IGUAPE
Eliana M. Rocha e Silva	- COMTUR
Eliano José Barbosa	- ETEC IGUAPE
Elizabete Aparecida Tozzi	- Comunidade da Barra do Ribeira
Fabricio dos Santos	- ETEC IGUAPE
Felipe Cunha	- Comunidade da Barra do Ribeira
Geraldo Paschon	- COMTUR - Pousadas de Pesca
Haiara C . Martins	- ETEC IGUAPE
Heber do Prado Carneiro	- AJI - Associação Jovens da Jureia
Hitochi Tamaki	- Comunidade de Iguape
Ivan Cardos de Aguiar Martins	- ETEC IGUAPE
Jenifer Aparecida	- Comercio Local
José Augusto Reis Costa	- AMPIGUAPE
Jose Marcio S. Fortes	- Cooperpesca
José Rubens O. Fortes	- Divisão de Educação
Kelly Cena da Silva	- ETEC IGUAPE
Laiza Nunes da Cruz	- ETEC IGUAPE
Laura Liz da Rosa Xavier	- UNIVESP
Leonardo dos Santos Lopes	- ETEC IGUAPE



PLANO DIRETOR DE TURISMO

ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IGUAPE

Patrimônio Cultural do Brasil.

Lione de Souza Silva Junior - Reinventando
Lorrayne A. Silva - ETEC IGUAPE
Lucas Gonçalves Peixoto - Pousada Isis
Luiz Galvez Martins - Comunidade de Iguape
Maiara S. Bazolii - UNIVESP
Marcia R Barros - Comunidade de Iguape
Maria E.R. dos Santos Prado - Pousada Por do Sol
Maria Julia Carreiro Fortes - Pousada dos Lampiões
Marli Yukiko Matsuo Nishidate - AAPCI - Associação de Artesanto
Marlon Texeira Datti Saldanha - Comunidade da Barra do Ribeira
Milena Aparecida Rocha Silva - Reinventando
Milena Beatriz Ribeiro da Silva - ETEC IGUAPE
Nelina Aparecida Rocha Silva - COMTUR
Nilva Aparecida Santana - Comunidade da Barra do Ribeira
Odail Gomes - Divisão de Cultura
Osimar de Veras Mattos - UNIVESP
Pe.Omir de Oliveira - Santuário
Pedro Henrique da Silva - ETEC IGUAPE
Priscila Meneguim - Comunidade da Barra do Ribeira
Roberto Nicacio - Hostel do Funil
Rosana Costa S. Maciel - Fundação Florestal
Silmara Lourenço Martins - COMTUR
Silvana Peralta - Advogada
Tayna Mendes Rocha - ETEC IGUAPE
Tsuneke Fujii - Pousada Praia da Jureia
Valdirene Midori Mori - UNIVESP
Virginia Helena dos Santos - Pousada Abaré
Wagner Lazo Rodrigues - Silvi Hotel
Wesley da Silva - ETEC IGUAPE
Wilson Almeida Lima - Prefeito Municipal
Zeli Curcio de Souza - Camâra Municipal



PLANO DIRETOR DE TURISMO

ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IGUAPE

Patrimônio Cultural do Brasil.

Dados Analisados

Apresentamos abaixo todos os dados levantados a partir das discussões dos participantes, que contribuíram através da vivência e experiência nas suas respectivas representatividades, que estarão demonstrados nas tabelas subsequentes.

FORÇAS

* Obs. O símbolo (+) representa a quantidade de citações dos temas apresentados.

Bens Culturais (Materiais/Imateriais)	Carnaval Centro Histórico	+++
	Patrimônio Histórico Cultural (Tombado)	+++
	Luteria Caiçara	
	Vida noturna	++
	Artesanato Tradicional	++
	Primeira Colônia Japonesa do Brasil	
	Panelas Pretas (Artesanato)	
	Riqueza Artística diferenciada	++
	Primeira casa da moeda do Brasil (Casa de Fundação de Ouro)	++
	Manifestação Cultural do Fandango	
	Patrimônio Arqueológico	
	Manifestações Culturais diversas	
	Músicas de Danças Tradicionais Caiçaras	
	Casario Colonial tombado	
	História de Iguape	
Comunidades Tradicionais e suas manifestações	Pesca Artesanal	++
	Luteria Caiçara	
	Pesca Esportiva	++
	Turismo de Pesca	
	Comunidades Caiçaras tradicionais	+++
	Cultura Indígena	
	Presença de remanescentes de Quilombolas	
	Culinária Caiçara	
	Comunidades Tradicionais (Indígena, Quilombola e Caiçara)	++
	Pesca da Manjuba	
Recursos Naturais	Grande concentração de Manjuba de qualidade	
	Praias despoluídas	+++
	Complexo Estuarino tombado pela UNESCO	
	Presença de Unidades de Conservação (Áreas Protegidas)	++++
	Potencialidades para desenvolver Turismo Náutico	
	Recursos Naturais	
	Fauna e Flora de Mata Atlântica	++
	Potencialidades para Ecoturismo	
	Turismo de Sol e Praia	
	Rio Ribeira de Iguape e seus afluentes	
	Cachoeiras	
Paisagismo Natural e Cultural		
Costão da Juréia		
Turismo Religioso	Basílica do Bom Jesus	
	Turismo Religioso	
	Segunda maior Festa Religiosa	
	Turismo Religioso consolidado	
	Arquitetura da Basílica	
	Religiosidades e Crenças	
	Romarias	
	Mirante do Cristo	
Fonte do Senhor		



PLANO DIRETOR DE TURISMO

ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IGUAPE

Patrimônio Cultural do Brasil.

Outras potencialidades	Potencialidades para Turismo Rural	
	Farinha do Momuna	
	Potencialidades para desenvolver Turismo Náutico	
	Segurança Pública	
	Circuito Lagamar de Cicloturismo	
	Potencialidades para Ecoturismo	
	Turismo Pedagógico	
	Presença de Escola Técnica de Turismo	
	Agricultura familiar	
	Feira do Produtor Rural	



PLANO DIRETOR DE TURISMO

ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IGUAPE

Patrimônio Cultural do Brasil.

OPORTUNIDADES

* Obs. O símbolo (+) representa a quantidade de citações dos temas apresentados.

Políticas Públicas	Lei 1261/2015, que reorganiza as Estâncias Turísticas	
	Criação de taxas de turismo	
	Revisão e Aplicação das Taxas de Turismo previstas em lei	
	Plano Diretor Regional do Lagamar	
	ICMS Ecológico	
	Royalties	
	Programas Governamentais	+++
Desenvolvimento e Fomento de Produtos Turísticos	Criação de Estrada Parque (Plantas Ornamentais)	
	Desenvolvimento de atividades de Turismo Náutico	++
	Expansão e consolidação da Culinária Caiçara	++
	Desenvolvimento de produtos de Esportes Aquáticos (Vela, Canoagem, Etc.)	
	Desenvolvimento de circuitos turísticos Étnicos (Quilombolas, Caiçaras e Indígenas)	++
	Desenvolvimento de Esportes Radicais	++
	Caminho de Peabiru	
	Desenvolvimento de produtos de Observação de Aves	
	Fomento ao Estudo do Meio	
	Visitação Pública nas Unidades de Conservação	
	Trilha do Imperador	
	Locação para produções áudio visual	
	Desenvolvimento de Turismo de Base Comunitária	
	Explorar a segmentação do turismo	
	Rota de Turismo religioso	
	Melhor planejamento do Carnaval e Festa do Padroeiro	
	Retomada do Revelando São Paulo	
	Possibilidade de Roteiros Regionais	
	FLI (Feira Literária de Iguape)	
	Praia da Barra do Ribeira do Ribeira pouco Explorada	
Festivais de Musica		
Cicloturismo		
Localização Estratégica	Localização geográfica privilegiada;	
	Proximidade da cidade de Ilha Comprida	
	Localização entre dois polos econômicos (São Paulo / Curitiba)	
	Proximidades com Unidades de Conservação do Continuo de Paranapiacaba	
	Duplicação atual da BR 116	
	Rodovias de acesso (Ivo Zanella e Cassimiro Teixeira)	
	Vale do Ribeira	
	Linhas de Ônibus Inter Estaduais	
	Hospitais de Pariquera e Registro	
	Carência da vida noturna em cidades vizinhas	
	Rota do Mercosul	
Recursos Naturais	Existência do Manguezal	
	Rio Ribeira de Iguape	
	Pré Sal	
	Consolidação do fechamento do Valo Grande	
	Existência de Sambaquis	
	Oceano	
	Parcel	
Capacitação e Formação	Formação e Organização de Guias Locais	
	Capacitação da Cadeia Produtiva (Atendimento)	
	Fomentar pesquisas para estudos do Meio Ambiente e Patrimônio Histórico	
	Presença da UNIVESP e ETEC IGUAPE	



PLANO DIRETOR DE TURISMO

ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IGUAPE

Patrimônio Cultural do Brasil.

Aspectos Locais	Criação de uma agencia de turismo receptivo	
	Melhor aproveitamento da mão de obra técnica formada dentro e fora de Iguape	
	Comunicação (TV, Radio)	
	Travessia do DERSA Iguape/Barra do Ribeira	
	Proprietários de Segunda Residência	
	Cultura Caiçara Regional	
	Circuito Cultural Paulista	
	Romeiros	



PLANO DIRETOR DE TURISMO

ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IGUAPE

Patrimônio Cultural do Brasil.

FRAQUEZAS

* Obs. O símbolo (+) representa a quantidade de citações dos temas apresentados.

Gestão Pública e Infraestrutura	Falta de apoio a valorização dos artistas locais	
	Deficiência nos acessos da comunidade	
	Falta de acessibilidade	+++
	Falta de Mercado Municipal	
	Divergências Políticas	++
	Distancias entre Bairros Rurais	
	Falta de conservação de atrativos turísticos municipais	++
	Falta de divulgação de eventos locais na região	
	Falta de Coleta Seletiva	++
	Sinalização Turística	++++
	Vias Publicas	+++
	Saneamento Básico	++
	Terminal Rodoviário inadequado	
	Má gestão nas Unidades de Conservação	
	Rede Elétrica precária	
	Abandono de animais	
	Falta de Limpeza Publica	
	Falta de Fiscalização Sanitária	
	Falta de política social para moradores de rua	
	Transito intenso de veículos no centro histórico em feriados	
	Falta de manutenção dos equipamentos de ginastica em vias publicas	
	Falta de PIT	+++
	Falta de recolhimentos de entulhos	
	Degradação da Fonte do Senhor	++
	Falta de logística da DIVITRAN em eventos do município	
	Falta de políticas claras para o turismo	++
	Falta de Banheiros Públicos no Bairro da Barra do Ribeira	
	Falta de controle de acesso do Bairro da Barra do Ribeira	
	Falta de incentivos fiscais a negócios turísticos	
	Falta de transportes públicos para Bairros Rurais	++
	Falta de Guardas Municipais	
	Invasões de Terra e Loteamentos Irregulares	
Falta de participação dos vereadores no processo de planejamento		
Iluminação Pública Precária		
Falta de continuidade dos projetos		
Falta de material gráfico de marketing		
Expulsão da Comunidades Tradicionais das Unidades de Conservação		
Falta de fiscalização aos serviços turísticos		
Falta de integração de ciclovias		
Falta de parcerias Intermunicipais		
Falta de Brigada de Incêndio		
Falta de Corpo de Bombeiros		
Monopólio do transporte municipal		
Falta de recursos para desenvolvimento de ações voltadas ao turismo		
Falta de Sistema de Inspeção Municipal (SIM)		
Falta do Programa Jovem Aprendiz		
Serviços de Apoio ao Turismo	Serviço de Taxi 24 h	
	Falta de Bancos e Caixa 24 h	+++
	Falta de Guias Capacitados	
	Falta de Escolas de Idioma	
	Falta de Agencia Receptiva	
	Falta de UTI Móvel	



PLANO DIRETOR DE TURISMO

ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IGUAPE

Patrimônio Cultural do Brasil.

Trade Turístico e Potencialidades Turísticas	Falta de Capacitação do Trade Turístico	
	Falta de divulgação dos atrativos turísticos	
	Falta da exploração da culinária local	
	Trilhas desestruturadas	
	Desvalorização e falta de cuidado do Centro Histórico	++++
	Poluição Visual	
	Falta de estratégia de captação de visitantes de passagem	
	Falta de cuidado com o Museu de Arte Sacra	
	Falta de Identidade Histórica Cultural	
	Falta de Plano de Marketing	
	Falta de Organização Comercial	
	Falta de conhecimento histórico	
	Falta de hotelaria para PET	
Impactos negativos da Festa do Padroeiro		
Aspectos Ambientais	Valo Grande aberto	+++
	Assoreamento de Rios	
	Falta de consciência da População para com o Lixo	
	Assoreamento do Mar Pequeno	
	Falta de sistemas de drenagem de águas pluviais	
Falta de Educação Ambiental		
Aspectos Sociais	Baixa Estima	++
	Falta de união entre comunidades	
	Falta de organização da Sociedade	
	Perda da Identidade Cultural	
	Desvalorização da cultura local	



PLANO DIRETOR DE TURISMO

ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IGUAPE

Patrimônio Cultural do Brasil.

AMEAÇAS

* Obs. O símbolo (+) representa a quantidade de citações dos temas apresentados.

Gestão Pública e Infraestrutura	Investimento de municípios vizinhos no desenvolvimento turístico	
	Má gestão dos recursos públicos	
	Má gestão do Iphan	++
	Criação de Unidades Conservação sobrepostas as Comunidades Tradicionais	
	Falta de banco de projetos	
	Crise Econômica Financeira do País	+++
	Emenda constitucional 95	
	Má gestão da Fundação Florestal nas Unidades de Conservação	
	Terceirização das águas oceânicas	
	Inadequações das legislações nacionais (Meio Ambiente/Patrimônio)	+++
	Corrupção	
	Ocupação territorial desordenada	
	Redução dos repasses de Royalties	
	Fiscalização ambiental ineficaz	
	Perder condição de Estância Turística	
Baixa representação política regional		
Criação de Unidades de Conservação sem consulta		
Má gestão da Sabesp (Vazamentos, Buracos)		
Aspectos Ambientais	Pesca Predatória	+++
	Poluição Ambiental	++
	Febre Amarela	
	Doenças e Epidemias	
	Pesca Industrial	
	Manejo do Pré Sal / Desastres Ecológicos	
Aspectos Sociais	Influência de outras culturas	+++
	Alto índice de drogas	++
	Turismo sem consciência	
	Inclusão de pagamento de pedágio para moradores locais	
	Êxodo nas grandes cidades	
	Presença de Investidores Externos	
	Presídio de Registro	
	Criminalidade	
Baixo IDH		

Prognóstico Final

2018



Estância Turística Iguape - SP



Muriqui
Assessoria Turística



PLANO DIRETOR DE TURISMO

ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IGUAPE

Patrimônio Cultural do Brasil.

Todos os estudos e esforços empreendidos para a composição do Diagnóstico final deste Plano Diretor de Turismo, teve como premissa ser embasado de forma participativa, considerando todas as informações coletadas para embasamento da composição do Prognóstico Final que embasara as ações estratégicas do Plano Diretor de Turismo da Estância Turística de Iguape, através da utilização da base de dados e informações fornecidas pela Prefeitura Municipal, realização de pesquisas de demanda turística, a realização das Oficinas de Planejamento Participativo, agregado a trabalhos realizados pelos técnicos, gestores e consultores da elaboração do Plano Diretor de Turismo, podemos considerar que o cenário atual do desenvolvimento turístico de Iguape, formata-se com as seguintes características:



PLANO DIRETOR DE TURISMO

ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IGUAPE

Patrimônio Cultural do Brasil.

Contexto Turístico Local

O município de Iguape, possui uma tradicional contextualização turística no âmbito estadual e nacional, se destacando como destino turístico, e fazendo parte das 70 Estâncias Turísticas já classificadas, existentes no Estado de São Paulo;

O município possui expressiva demanda turística, motivadas pelos segmentos de Turismo Religioso, Turismo de Pesca, Turismo de Sol e Praia e Turismo Histórico Cultural, porém essa demanda se dá de forma espontânea e desagregada;

Parte dessa demanda utiliza o município e apenas suas vias de passagem para o acesso ao município de Ilha Comprida, sem agregar quaisquer tipos de valores ou consumo de serviços locais;

A demanda turística existente, bem como os visitantes de outros destinos que passam pelo município não encontram uma disposição de produtos turísticos organizados para consumo;

O município conta com tradicionais eventos culturais geradores de grandes demandas turísticas, porém são organizados e planejados isoladamente e não possuem caracterização turística e sincronização com os aspectos turísticos;

Pelo fato do município possuir diversas vocações turísticas, existe uma grande dificuldade na identificação de uma identidade turística, que possibilite a definição de estratégias de desenvolvimento focada;

O município possui uma sinalização turística inadequada diante as realidades atuais, dificultando a realização de um fluxo turístico lógico e impossibilitando o deslocamento para inúmeros atrativos turísticos existentes;

O município de Iguape, é o maior em extensão territorial do Estado de São Paulo, trazendo com essa peculiaridade uma grande dificuldade na integração e desenvolvimento turístico das regiões que se encontram distantes do Centro Urbano;

No município de Iguape está localizado o Bairro da Barra do Ribeira, que possui atrativos turísticos excepcionais descritos no Plano Diretor de Turismo, porém as ações locais ocorrem de forma isolada sem qualquer integração de ambas as partes, ocasionando inúmeros gargalos e desperdiçando inúmeras oportunidades que poderiam fortalecer o processo de desenvolvimento;

No Bairro da Barra do Ribeira grande parte dos atrativos naturais se encontram em áreas de preservação e configurados como Unidades de Conservação, sob a gestão do Estado através da Fundação Florestal, e não existe ambiente de convergência para melhor aproveitamento das oportunidades;

O município de Iguape possui uma estratégica localização, uma de suas principais vias de acesso é a Rodovia Regis Bitencourt BR 116, que é o eixo de ligação entre São Paulo e Curitiba, porém não existe nem uma estratégia de divulgação e captação de turistas, que possa aproveitar e otimizar o grande fluxo de veículos existentes;

O município de Iguape se dispõe nas Plataformas Digitais (Site, Redes Sociais) de forma divergente com a realidade local, gerando falsas expectativas para os visitantes que buscam informações, diante a realidade do destino;

A sociedade do município de Iguape, não se empodera e não entende a cultura caíçara como de sua origem, menosprezando situações que poderiam auxiliar no desenvolvimento de uma ambiente e uma identidade turística voltadas a esses segmento, uma vez que o município se configura ladeado de recursos hídricos.



PLANO DIRETOR DE TURISMO

ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IGUAPE

Patrimônio Cultural do Brasil.

Recursos, Produtos e Atrativos Turísticos

O Município de Iguape tem um potencial turístico excepcional, com os atrativos apresentados anteriormente e diferenciais únicos como: Contextualização Histórica, Arqueologia, Religiosidade, Cultura Típica Local, Bens Imateriais, e grande número de espécies de aves Oceânicas e do Bioma Mata Atlântica;

O município possui um expressivo número de atrativos turísticos das categorias naturais, histórico culturais e étnicos, que poderiam servir na questão do amortecimento das atividades turísticas saturadas, bem como contemplar e compor roteiros integrados locais, porem se encontram desestruturados e impróprios para visitas;

Não existe integração sistêmica dos atrativos ecológicos, rurais e culturais, bem como dos serviços da Cadeia Produtiva do Turismo;

Grande parte dos serviços turísticos pertencentes a Cadeia Produtiva do Turismo não se encontram preparados, para atendimento da demanda turística, ameaçando assim a sustentabilidade do desenvolvimento;

Os Equipamentos de Meios de Hospedagem estão concentradas na área urbana e no Bairro da Barra do Ribeira, porem se apresentam com a prestação de serviços e estruturas inadequadas para a demanda existente;

Não existe mão de obra qualificada e especializada em grande parte dos serviços e equipamentos turísticos, para atender a demanda turística local;

Uso desregrado de atrativos turísticos ecológicos especificamente: Cavernas, Trilhas, Rios, Cachoeiras e Praias, causando impactos ambientais e sociais;

Parte dos atrativos turísticos tradicionais do município como: Mirante do Cristo, Caverna do Ódio, Morro do Espia e Fonte do Senhor, que são de responsabilidade da Administração Municipal, se encontram degradados, sem uma gestão eficaz, impossibilitando a visita e utilização dos mesmos;

O município possui 02 Centros de Informações Turísticas em locais estratégicos, sendo que uma unidade é coordenado provisoriamente pela Associação de Artesanato local, contando com uma infraestrutura adequada, e a outra unidade hoje se encontra sem funcionamento, dado as dificuldades de recursos humanos preparados e qualificados para a prestação de serviço de informações, não podendo assim auxiliar na captação e distribuição de demandas;

No Bairro da Barra do Ribeira existe uma estrutura disponível para a prestação de serviço de Informações Turísticas que se encontra sem funcionamento, desperdiçando as oportunidades existentes;

O município de Iguape, possui uma grande quantidade de Sítios Arqueológicos, que se encontram em áreas particulares, que poderiam potencializar atividades turísticas e educacionais, bem como o estudo do meio, porém não estão estabelecidos, sistematizados, adequados e protegidos para que se possa haver a preservação e potencialização destas localidades;

Dada as condições históricas de formação do município aliadas as políticas de conservação e a falta de orientação e fiscalização de obras, o município se encontra totalmente inadequado para as questões de acessibilidade;

O município possui uma Escola Técnica Estadual, que tem em seus conteúdos a formação Guias Regionais, porem o município não dispõe de Condutores Locais, capacitados dentro do padrões estabelecidos, aptos a conduzir e interpretar os atrativos turísticos locais, bem como distribuir demandas aos serviços.



PLANO DIRETOR DE TURISMO

ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IGUAPE

Patrimônio Cultural do Brasil.

Recursos, Produtos e Atrativos Turísticos

Grande parte dos serviços de meios de alimentação, não dispõe de pratos diferenciais, bem como não inserem a culinária caiçara nos seus pratos, deixando assim de potencializar essa peculiaridade local;

O município não dispõe de roteiros turísticos estruturados e integrados pelos atrativos já existentes, e nem agentes operadores dos mesmos;

O município possui um vasto recurso hídrico e praias de ótimas balneabilidade, porém as oportunidades de estruturação de atividades turísticas e produtos correlatos não são aproveitadas;

O município possui uma rica Biodiversidade com um expressivo registro de Aves Oceânicas e da Mata Atlântica, podendo esse ser um grande diferencial diante a região, porém é necessário que haja um processo de construção de informações e desenvolvimento de ações que possam organizar, sistematizar e potencializar esse segmento;

O artesanato local, possui grande excelência, e em sua grande maioria trata-se de artesanato tradicional, oriundo de culturas tradicionais locais, com grande destaque para as Panelas e Utensilio de barro e os Instrumentos Musicais feitos com a caxeta, porém não identificamos estratégias de sustentabilidade do segmento, tanto para obtenções de matéria prima, como para a transmissão de legados;

Os atrativos turísticos que compõe o Patrimônio Histórico e Cultural, embora boa parte se encontre tombado pelo Condephat / Iphan, muitas edificações se encontram deterioradas e não existe nenhuma informação disposta, bem como não possui um sistema de auto interpretação que possibilite a visitaçao e contemplação interpretativa dos mesmos;

No município de Iguape é celebrado tradicionalmente a centenas de anos o evento em comemoração ao Padroeiro Local – Bom Jesus de Iguape, que é realizado no mês de agosto, o referido evento é realizado pelo Santuário e Prefeitura Municipal, porém o seu modelo de planejamento e execução, ocasionam inúmeros problemas dada a alta demanda de visitantes motivados pela religiosidade e falta de capacidade do município em seus mais variados aspectos;

No município de Iguape existe uma grande quantidade de Manjuba, peixe típico do local, que é pescado ainda de forma artesanal, por comunidades caiçaras tradicionais, devido a grande concentração deste peixe, ao longo dos anos não se desenvolveram alguns pratos típicos com base na Manjuba, podendo assim se caracterizar como um dos principais pratos típicos locais, porém a disseminação dessas iguarias nos cardápios dos empreendimentos de Alimentos e Bebidas, ainda são incipientes e não possuem estratégias de fomento e um melhor aproveitamento dessa potencialidade;

O município de Iguape conta com diversos produtos turísticos já formatados, apresentados anteriormente no inventario turístico deste documento, mas se caracterizou através dos estudos uma grande quantidade de recursos turísticos, dos mais variados segmentos tais como: Ecoturismo, Turismo de Contemplação, Estudo do Meio, Turismo de Aventura, Turismo Étnico, entre outros que devem ser objetos de estudo e planejamento para o aumento da oferta turística local;

São fortes as influencias Étnicas dentro do município de Iguape, com grande destaque para as culturas Caiçaras, Quilombolas e Indígenas, que devem ser objetos de estudo e planejamento para o desenvolvimento e consolidação de produtos, possibilitando o aumento da oferta turística local;



PLANO DIRETOR DE TURISMO

ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IGUAPE

Patrimônio Cultural do Brasil.

Governança	<p>O Poder Público, as empresas locais, os profissionais do turismo e a comunidade local, não estão sensibilizados para o empoderamento do processo turístico existente, devido à falta de conhecimento específico, assim as oportunidades existentes são desperdiçadas;</p>
	<p>As políticas públicas em prol ao de desenvolvimento turístico local, encontram se incompatíveis diante as necessidades atuais;</p>
	<p>A estrutura administrativa municipal conta com um Órgão Oficial Exclusivo de Turismo para coordenar as ações de desenvolvimento turístico, porém sem ocupação conforme o organograma da estrutura administrativa, desta forma o Órgão Oficial responsável se encontra alocado no Departamento de Cultura, Esportes e Eventos, que embora empreenda esforços para o auxílio e apoio as ações voltadas ao turismo possui uma sobrecarga de atividades, e falta de corpo técnico específico para o desenvolvimento das ações;</p>
	<p>Existe percentual de residências dentro da área urbana do município, que não possuem Saneamento Básico, contrapondo com a sustentabilidade almejada;</p>
	<p>Falta de sinergia entre as Coordenações Municipais representantes do Poder Público, para construção e elaboração de programas conjuntos que auxiliem o desenvolvimento turístico local;</p>
	<p>Orçamento municipal alocado para ações de desenvolvimento turístico incompatível com a realidade apresentada;</p>
	<p>O conceito de sustentabilidade não é aplicado nas ações de desenvolvimento turístico local;</p>
	<p>Falta de Código de Posturas e Condutas, Regramento e Fiscalização para estabelecimentos de comércios e serviços que atuam dentro do município pertencente diretamente e indiretamente na Cadeia Produtiva do Turismo, ocasionado negócios informais, irregulares não gerando arrecadações para composição do orçamento municipal;</p>
	<p>O município conta com vasto material de estudos e pesquisas sobre o desenvolvimento turístico, porem a sua grande maioria nunca foi colocada em pratica;</p>
	<p>O município possui diversas leis aprovadas que regem atividades turísticas, tais como: Taxa de Ingresso de Ônibus, Cadastro de Monitores, Fundo Municipal de Turismo, porem esses instrumentos não se encontram aplicados, causando diversos problemas que dificultam o desenvolvimento turístico ordenado;</p>
	<p>Falta de integração da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Fundação Florestal, com o Poder Público local, o Trade Turístico e Comunidade Local, ocasionando divergências e conflitos prejudiciais ao desenvolvimento turístico local.</p>
	<p>No município de Iguape está localizado o Valo Grande, um canal do Rio Ribeira aberto a mais de 160 anos, esse canal ao longo dos anos tem ocasionados danos ambientais imensuráveis, prejudicando a Balneabilidade e a Pesca da Praia do Leste, bem como o assoreamento e estagnação dos manguezais do Estuário Marítimo Lagunar, reconhecido como Patrimônio da Humanidade pela UNESCO, desta forma diversos segmentos turísticos tais como: Turismo de Pesca, Turismo de Sol e Praia, Turismo Ecológico entre outros estão sendo prejudicados e com sérios riscos de drástica diminuição e até extinção dos referidos segmentos.</p>



PLANO DIRETOR DE TURISMO

ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IGUAPE

Patrimônio Cultural do Brasil.

Governança	<p>O Bairro da Barra do Ribeira possui expressivos atrativos turísticos mencionados anteriormente no inventário deste Plano, com uma peculiaridade e ambiental diferenciada, e recebe anualmente uma grande demanda, especificamente de veraneio, sem controle e limitação de acesso, causando inúmeros problemas que afetam a sustentabilidade do local, impactando negativamente os aspectos sociais, ambientais e econômicos da localidade, fragilizando o processo organizacional do desenvolvimento turístico;</p>
	<p>Distanciamento e divergência entre as ações de desenvolvimento turístico realizadas na área urbana do município com os Bairros Icapara, Barra do Ribeira, Prelado e Despraiado, ocasionando isolamento social e falta de estratégia unificada de desenvolvimento;</p>
	<p>Boa parte da demanda turística de Iguaçu se desloca até o município de Ônibus, desta forma realizando embarques e desembarques no terminal rodoviário local, que se encontra com seus equipamentos deteriorados e impróprios para a recepção e uso dos turistas, ocasionando transtornos aos usuários.</p>

Programas Estratégicos

2018



Estância Turística
Iguape - SP



Muriqui
Assessoria Turística



PLANO DIRETOR DE TURISMO

ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IGUAPE

Patrimônio Cultural do Brasil.

Programas estratégicos

Estratégias de desenvolvimento turístico

Neste tópico desenvolvemos os instrumentos mitigadores e norteadores do desenvolvimento turístico sustentável do município de Iguape, definindo assim perspectivas de aonde se quer chegar e indicar os caminhos a seguir.

Baseado nas informações geradas no processo de construção do Plano Diretor de Turismo, a expectativa expressa de forma coesa nos estudos elaborados definem como missão principal para o município a “**Construção da sustentabilidade do Desenvolvimento turístico da Estância Turística de Iguape**”, definida como uma perspectiva de futuro.

Para a obtenção dos resultados esperados a definição de uma visão que o destino turístico deve ter para o desenvolvimento estratégico de seu planejamento, é de extrema importância.

Isso deve traduzir o cenário almejado ao longo anos através de um cronograma cronológico que orientara e mitigara o Plano Diretor de Turismo de Iguape.

Nesse contexto o cronograma das ações foram estipulados em 3 (três) anos, obedecendo os critérios estabelecidos na Lei Complementar Nº 1.261 de 29 de abril de 2015, também considerando a dinâmica da Cadeia Produtiva do Turismo Local, essa visão tem como objetivo inspirar e motivar, mediante esses aspectos definimos e propomos como visão: “**Criação de equilíbrio ente, Poder Público, Profissionais do Turismo, Empresários Locais e Comunidade Local, através de esforços do Conselho Municipal de Turismo**”.

Deve se considerar que essa missão deve ser revistas ao passar dos anos propostos, devidos as evoluções existentes.

Diretrizes

As diretrizes são estratégias que nortearão a elaboração dos projetos e suas respectivas ações que se desenvolverão no intuito de se atingir a missão desejada e a visão almejada. Desta forma definimos como diretrizes norteadoras para o desenvolvimento turístico de Iguape os seguintes temas:

- 1. Estratégia de Produto Turístico;**
- 2. Estratégia de fortalecimento da instância de Governança;**
- 3. Estratégia de Comercialização.**

O desenvolvimento turístico de Iguape, deve estar calcado na sustentabilidade, uma vez que os seus significantes atrativos se encontram em áreas naturais e trata-se de recursos não renováveis, de extrema importância ambiental e ecológica, bem como existem uma grande caracterização histórica cultural, portanto é importante almejar um desenvolvimento obtendo o crescimento econômico, aliado a integração e benefícios sociais visando exclusivamente a preservação do patrimônio naturais e culturais do município.

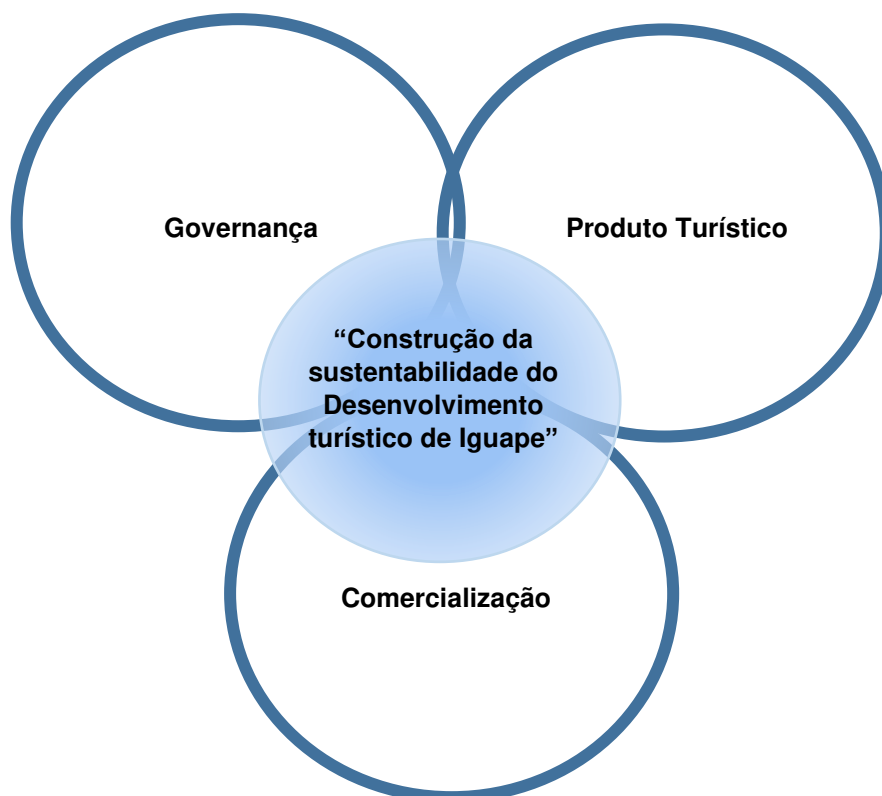


PLANO DIRETOR DE TURISMO

ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IGUAPE

Patrimônio Cultural do Brasil.

Para a potencialização das atividades turísticas do município e o atendimento das expectativas dos visitantes de Iguape, se faz necessário diversificar e aumentar a oferta turística, através da possibilidade de criação de ambiente favorável para desenvolvimento de atrativos turísticos, em específico os ligados a memórias locais, áreas de preservação e recursos hídricos, também deve ser consolidado e integrado os serviços já existentes buscando prestação de serviços de qualidade e sinergia entre as atividades turísticas.



Para o alcance dos objetivos contidos na missão estabelecida, para o alcance do desenvolvimento turístico sustentável, cada diretriz estabelecida, se inter-relacionaram estrategicamente uma entre a outra, criando interfaces das ações, e desta forma esse plano conta com um conjunto de programas e projetos norteadores que estarão detalhados visando orientar as Políticas Públicas.

É importante considerar que os programas e ações descritas, são pontos de partidas para a execução deste Plano Diretor de Turismo, porém se necessário deve ser realizado um maior detalhamento buscando especificações peculiares de acordo com a complexidade de cada programa, desta forma apresentamos preliminarmente as descrições das ações, principais parceiros envolvidos, cronograma de realização, essas informações se apresentarão através das fichas específicas de cada programa suas respectivas ações.



PLANO DIRETOR DE TURISMO

ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IGUAPE

Patrimônio Cultural do Brasil.

Programas e Projetos.

As estratégias definidas a seguir tem com o objetivo avançar a situação do cenário turístico atual para a situação almejada para o ano de 2021. E é formada compostas no embasamento dos trabalhos preliminares deste plano especificamente nas pesquisas, estudos e oficinas, e tem como meta o alcance da missão, e da visão definida.

Serão apresentadas a seguir as estratégias relacionadas à diretriz apresentada, compostas por programas e projetos que integram e complementam as estratégias estabelecidas

As ações estabelecidas em cada proposta devem ser detalhadas, estudadas e planejadas, tendo ação participativa em específico o acompanhamento integral do Conselho Municipal de Turismo, que por sua vez é o representante legal da Cadeia Produtiva do Turismo.



PLANO DIRETOR DE TURISMO

ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IGUAPE

Patrimônio Cultural do Brasil.

Estratégias e Programas

DIRETRIZ

Construção da sustentabilidade do Desenvolvimento turístico de Iguape

PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

ESTRATÉGIA

Fortalecimento da Instância de Governança

1	Estruturação do Órgão Oficial Responsável pelo Turismo local;
2	Reestruturação e atualização das legislações municipais correlatas ao turismo;
3	Atualização e reestruturação do código de posturas municipais, especificando normas de formalização e atuação para serviços e atrativos turísticos;
4	Estruturação e funcionamento adequado do Posto de Informações Turísticas;
5	Criação de Câmara Temática do Conselho Municipal para discussão de temas específicos, tais como: Festa do Padroeiro, Peculiaridades do Bairro Barra do Ribeira, Artesanato, etc.;
6	Criação de sinergia entre Prefeitura Municipal, Secretaria de Estado do Meio Ambiente, Fundação Florestal, objetivando apoio a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Prelado;
7	Desenvolvimento, aprimoramento e aplicação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos;

ESTRATÉGIA

Produto

1	Criação de Identidade Turística local;
2	Sistematização e Organização de atrativos desestruturados potencializando a criação de novos roteiros (Cristo, Fonte do Senhor, Centro Histórico, Caverna Benedito Fortes);
3	Sistematização e Organização do segmento de Birdwatching – Observação de Aves (Catalogação, Estruturação de roteiros, capacitações específicas);
4	Sistematização e Organização do segmento de Turismo Étnico de Base Comunitária – Indígena, Caiçara e Quilombola (Catalogação, Estruturação de roteiros, capacitações específicas);
5	Criação de sistema de cadastro e certificação da Cadeia Produtiva do Turismo;
6	Desenvolvimento de grade de capacitações e sensibilizações diversas voltadas a empreendimentos e serviços turísticos, agentes públicos e comunidade;
7	Desenvolvimento de Festival Gastronômico Caiçara;
8	Desenvolvimento de estudo de fluxo lógico e implantação de sinalização turística;
9	Reestruturação dos atracadouros públicos;
10	Desenvolvimento de roteiros turísticos, integrando atrativos e serviços turísticos;

ESTRATÉGIA

Divulgação e promoção

1	Criação de Plataforma Digital específica, para a disposição do município e todos os seus aspectos turísticos.
2	Criação de catálogo impresso e mídia visual, para divulgação das potencialidades turísticas locais;
3	Participação de Feiras de Turismo temáticas, existente na região e grande São Paulo;



PLANO DIRETOR DE TURISMO

ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IGUAPE

Patrimônio Cultural do Brasil.

Detalhamentos dos programas

Este capítulo é destinado ao detalhamento dos programas apresentados anteriormente, que buscam a consolidação do município de Iguape como destino turístico sustentável, no qual estão segmentados em 20 programas com vigência de 3 (três) anos dentro de seu cronograma, com início no ano de 2018 à 2021.

As ações foram priorizadas de acordo com as relevâncias das ações propostas considerando a importância do prognóstico levantado, que se configura como impedimento do desenvolvimento sustentável local.

As programas foram estruturados e compostos conforme os itens abaixo apresentados:

- Nome do programa;
- Objetivos;
- Nível de prioridade;
- Descrição;
- Ações básicas para implementação;
- Agentes e parceiros envolvidos e funções;
- Fontes de recursos/ investimento;
- Cronograma de implementação;
- Produtos;
- Resultados esperados.



PLANO DIRETOR DE TURISMO

ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IGUAPE

Patrimônio Cultural do Brasil.

NOME DA AÇÃO					
Fortalecimento da Instância de Governo	Estruturação do Órgão Oficial Responsável pelo Turismo local;				
	OBJETIVO				
	Buscar visão técnica para o enfrentamento dos aspectos que envolvem o desenvolvimento turístico do município de Iguape, bem como criar ambiente favorável para a continuação e sustentabilidade das políticas públicas e ações que contribuem para o crescimento e desenvolvimento turístico do município.				
	NÍVEL DE PRIORIDADE	MÉDIO	CRONOGRAMA DAS AÇÕES		
			2018	2019	2020
	DESCRIÇÃO DA AÇÃO				
	Essa ação que tem como objetivo, dispor de mão de obra técnica especializada dentro do quadro de profissionais da Prefeitura Municipal de Iguape, visando fortalecer e manter os processos de desenvolvimento turístico local, amparado nos aspectos técnicos e legais.				
	AÇÕES BÁSICAS PARA IMPLEMENTAÇÃO				
	<ul style="list-style-type: none">Estruturação da Diretoria de Turismo através de contratação de técnico gestor				
	AGENTES REALIZADORES E PARCEIROS				
<ul style="list-style-type: none">Prefeitura Municipal de Iguape e Conselho Municipal de Turismo					
FONTES E RECURSOS		Rec. Próprios			
PRODUTOS					
<ul style="list-style-type: none">Criação de corpo técnico especializado					
RESULTADOS ESPERADOS					
<ul style="list-style-type: none">Melhor entendimento da demandaDirecionamento técnico nas ações a serem desenvolvidasOtimização de recursos					



PLANO DIRETOR DE TURISMO

ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IGUAPE

Patrimônio Cultural do Brasil.

NOME DA AÇÃO				
Reestruturação e atualização das legislações municipais correlatas ao turismo;				
OBJETIVO				
Atualizar e reestruturar as legislações existentes e vigentes, no âmbito municipal, visando potencializar e ordenar as atividades turísticas locais.				
NÍVEL DE PRIORIDADE	ALTO	CRONOGRAMA DAS AÇÕES		
		2018	2019	2020
DESCRIÇÃO DA AÇÃO				
Essa ação que tem como objetivo atualizar a legislação existente e vigente correlatas ao turismo local, visando compatibilizar os instrumentos legais, com as realidades atuais.				
AÇÕES BÁSICAS PARA IMPLEMENTAÇÃO				
<ul style="list-style-type: none"> Levantamento das legislações vigentes Estudos sobre alterações e atualizações necessárias Encaminhamento das necessidades junto a Poder Executivo e Legislativo 				
AGENTES REALIZADORES E PARCEIROS				
<ul style="list-style-type: none"> Prefeitura Municipal de Iguape Conselho Municipal de Turismo 				
FONTES E RECURSOS		Rec. Próprios		
PRODUTOS				
<ul style="list-style-type: none"> Atualização das legislações; 				
RESULTADOS ESPERADOS				
<ul style="list-style-type: none"> Ordenamento das atividades turísticas; 				

Fortalecimento da Instância de Governo



PLANO DIRETOR DE TURISMO

ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IGUAPE

Patrimônio Cultural do Brasil.

NOME DA AÇÃO				
Atualização e reestruturação do código de posturas municipais, especificando normas de formalização e atuação para serviços e atrativos turísticos;				
OBJETIVO				
Atualização dos dispositivos que regem as posturas municipais, referente a atuação de empreendimentos turísticos no município de Iguape;				
NÍVEL DE PRIORIDADE	ALTO	CRONOGRAMA DAS AÇÕES		
		2018	2019	2020
DESCRIÇÃO DA AÇÃO				
Essa ação que tem como objetivo atualizar o Código de Posturas Municipais vigente, visando compatibilizar as suas descrições, com as realidades atuais.				
AÇÕES BÁSICAS PARA IMPLEMENTAÇÃO				
<ul style="list-style-type: none">Estudos sobre alterações e atualizações necessáriasEncaminhamento das necessidades junto a Poder Executivo e Legislativo				
AGENTES REALIZADORES E PARCEIROS				
<ul style="list-style-type: none">Prefeitura Municipal de Iguape e Conselho Municipal de Turismo				
FONTES E RECURSOS		Rec. Próprios		
PRODUTOS				
<ul style="list-style-type: none">Atualização do Instrumento denominado Código de Posturas Municipais				
RESULTADOS ESPERADOS				
<ul style="list-style-type: none">Regramento das atividades turísticasAumento de arrecadaçãoSustentabilidade dos segmentos turísticosFormação de Economias Formais do Turismo				

Fortalecimento da Instância de Governo



PLANO DIRETOR DE TURISMO

ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IGUAPE

Patrimônio Cultural do Brasil.

NOME DA AÇÃO					
Fortalecimento da Instância de Governo	Estruturação e funcionamento adequado do Posto de Informações Turísticas;				
	Estruturar local para realização de turismo receptivo sistematizado, divulgar e comercializar os produtos e serviços do município de forma estratégica, através da possibilidade de distribuições de demandas.				
	NIVEL DE PRIORIDADE	ALTO	CRONOGRAMA DAS AÇÕES		
			2018	2019	2020
	DESCRIÇÃO DA AÇÃO				
	Essa ação tem como objetivo realizar as adequações estruturais necessárias, bem como buscar soluções para a gestão e uso dos espaços, destinados a Informações Turísticas localizados na entrada do município e no Bairro da Barra do Ribeira.				
	AÇÕES BASICAS PARA IMPLEMENTAÇÃO				
	<ul style="list-style-type: none">▪ Adequações estruturais;▪ Identificação de modelos viáveis de gestão;▪ Realização de treinamento pessoal.				
	AGENTES REALIZADORES E PARCEIROS				
	<ul style="list-style-type: none">▪ Prefeitura Municipal de Iguape▪ Conselho Municipal de Turismo▪ Cadeia Produtiva do Turismo▪ Associação Comercial				
FONTES E RECURSOS		Rec. Próprios e Parceiros			
PRODUTOS					
<ul style="list-style-type: none">• Centro de Informações Turísticas em funcionamento• Receptivo dos visitantes locais					
RESULTADOS ESPERADOS					
<ul style="list-style-type: none">• Potencialização da Cadeia Produtiva do Turismo• Distribuição das demandas entre atrativos e serviços da demanda turística• Aumento e organização na oferta turística local					



PLANO DIRETOR DE TURISMO

ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IGUAPE

Patrimônio Cultural do Brasil.

NOME DA AÇÃO				
Criação de Câmara Temática do Conselho Municipal para discussão de temas específicos, tais como: Festa do Padroeiro, Peculiaridades do Bairro Barra do Ribeira, Artesanato, etc.;				
OBJETIVO				
Criar espaços de debates e discussões permanentes, institucionalizadas através do Conselho Municipal de Turismo, sobre assuntos específicos que impactam diretamente as atividades turísticas locais, visando dar celeridade nos processos de construções de estratégias.				
NIVEL DE PRIORIDADE	MÉDIO	CRONOGRAMA DAS AÇÕES		
		2018	2019	2020
DESCRIÇÃO DA AÇÃO				
A partir da identificação das necessidades prioritizadas, buscar criar ambiente de discussão entre os representantes do Conselho Municipal de Turismo, juntamente com demais representantes da sociedade civil, através de fórum de debate, independente das reuniões ordinárias do COMTUR, para a busca de resultados específicos.				
AÇÕES BASICAS PARA IMPLEMENTAÇÃO				
<ul style="list-style-type: none">• Identificação dos aspectos levantados no Prognósticos Fina deste documento• Formação das Câmaras Temáticas				
AGENTES REALIZADORES E PARCEIROS				
<ul style="list-style-type: none">▪ Conselho Municipal de Turismo▪ Cadeia Produtiva do Turismo▪ Sociedade Civil				
FONTES E RECURSOS		Rec. Próprios		
PRODUTOS				
<ul style="list-style-type: none">• Criação de espaço institucionalizados de debates específicos e permanentes				
RESULTADOS ESPERADOS				
<ul style="list-style-type: none">• Atuação estratégica em assuntos específicos• Celeridade na discussão e solução de assuntos específicos				

Fortalecimento da Instância de Governo



PLANO DIRETOR DE TURISMO

ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IGUAPE

Patrimônio Cultural do Brasil.

NOME DA AÇÃO

Criação de sinergia entre Prefeitura Municipal, Secretaria de Estado do Meio Ambiente, Fundação Florestal, objetivando apoio a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual do Prelado;

OBJETIVO

Criação de ambiente institucionalizado de discussão, visando o fortalecimento e a participação da construção do Plano De Manejo do Parque Estadual do Prelado.

NIVEL DE PRIORIDADE

MÉDIO

CRONOGRAMA DAS AÇÕES

2018

2019

2020

DESCRIÇÃO DA AÇÃO

Essa ação tem como objetivo , iniciar dialogo, junto as instituições responsáveis, para a construção participativa do instrumento norteador denominado Plano de Manejo do P.E. do Prelado.

AÇÕES BASICAS PARA IMPLEMENTAÇÃO

- Construção de agenda de debate entre município os agentes responsáveis

AGENTES REALIZADORES E PARCEIROS

- Prefeitura Municipal de Iguape
- Conselho Municipal de Turismo
- Secretaria do Estado de Meio Ambiente
- Fundação Florestal
- Sociedade Civil

FONTES E RECURSOS

Rec. Próprios / Rec. Estaduais

PRODUTOS

- Construção participativa do Plano de Manejo do P.E do Prelado
-

RESULTADOS ESPERADOS

- Integração do município no processo de construção do Plano de Manejo da UC
- Atendimento real das necessidades e expectativas da Sociedade Civil
- Viabilização de visitação Publica na Uc

Fortalecimento da Instância de Governo



PLANO DIRETOR DE TURISMO

ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IGUAPE

Patrimônio Cultural do Brasil.

NOME DA AÇÃO				
Desenvolvimento e aplicação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos;				
OBJETIVO				
Criar dispositivo estratégico legal para nortear o Gerenciamento de Resíduos Sólidos, no município de Iguape.				
NIVEL DE PRIORIDADE	ALTO	CRONOGRAMA DAS AÇÕES		
		2018	2019	2020
DESCRIÇÃO DA AÇÃO				
Criação de Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, a partir da formatação de diagnóstico, e processo participativo, visando construir o instrumento norteador, que aborde os aspectos de sensibilização, educação, conscientização, logística, destinação entre outros aspectos que envolvem o tema;				
AÇÕES BÁSICAS PARA IMPLEMENTAÇÃO				
<ul style="list-style-type: none">• Composição de diagnóstico situacional atualizado• Criação de ambiente para construção participativa• Construção do Plano de Gerenciamento de Resíduos				
AGENTES REALIZADORES E PARCEIROS				
<ul style="list-style-type: none">• Prefeitura Municipal• Conselho Municipal de Turismo• Conselho Municipal de Meio Ambiente• Empresas Especializadas• Universidades e Faculdades				
FONTES/RECURSOS		Recursos Próprios/Recursos Estaduais e Recursos Federais		
PRODUTOS				
<ul style="list-style-type: none">• Plano Municipal de Gerenciamento de Resíduos				
RESULTADOS ESPERADOS				
<ul style="list-style-type: none">• Diminuição dos resíduos no município e especificamente nos atrativos turísticos• Conscientização da População• Fortalecimento do Processo de Coleta Seletiva• Diminuição do transbordo				

Fortalecimento da Instância de Governo



PLANO DIRETOR DE TURISMO

ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IGUAPE

Patrimônio Cultural do Brasil.

NOME DA AÇÃO					
Produto Turístico	Criação de Identidade Turística local;				
	OBJETIVO				
	Criação de Identidade Turística Municipal, visando criar estratégias direcionadas para o desenvolvimento turístico local.				
	NÍVEL DE PRIORIDADE	MÉDIO	CRONOGRAMA DAS AÇÕES		
			2018	2019	2020
	DESCRIÇÃO DA AÇÃO				
	A criação da Identidade Turística local, possibilitará um direcionamento nas estratégias de desenvolvimento turístico, e uma melhor compreensão dos aspectos que envolvem o turismo no município.				
	AÇÕES BÁSICAS PARA IMPLEMENTAÇÃO				
	<ul style="list-style-type: none">• Identificação, através de estudos e processo participativo da Identidade Turística, que representa o município.• Criação de estratégias de inserção da Identidade Turística nos processos de desenvolvimento.				
	AGENTES REALIZADORES E PARCEIROS				
<ul style="list-style-type: none">• Prefeitura Municipal de Iguape• Conselho Municipal de Turismo• Instituições Educacionais• Universidades/Faculdades• Empresas Especializadas					
FONTES E RECURSOS			Rec. Próprios e Parceiros		
PRODUTOS					
<ul style="list-style-type: none">• Construção da Identidade Turística Local					
RESULTADOS ESPERADOS					
<ul style="list-style-type: none">• Aprimoramento na oferta turística• Sensibilização e Conscientização da população e dos visitantes• Estratégias direcionadas de desenvolvimento					



PLANO DIRETOR DE TURISMO

ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IGUAPE

Patrimônio Cultural do Brasil.

NOME DA AÇÃO				
Sistematização e Organização de atrativos desestruturados potencializando a criação de novos roteiros; Cristo, Fonte do Senhor, Centro Histórico, Caverna Benedito Fortes (Ódio)				
OBJETIVO				
Ordenar de forma profissional e sustentável atrativos turísticos que se encontram em uso desregrado, ocasionando impactos ambientais e sociais.				
NIVEL DE PRIORIDADE	ALTO	CRONOGRAMA DAS AÇÕES		
		2018	2019	2020
DESCRIÇÃO DA AÇÃO				
Produto Turístico	O município de Iguape possui tradicionais atrativos turísticos, com alto índice de visitação ao longo do ano, porém dado o fato que os mesmos não possuem nenhum regramento e ordenação e manejo de visitação, ao longo dos anos, as visitas desordenadas vem ocasionando diversos fatores que podem ameaçar a sustentabilidade do desenvolvimento turístico local, deteriorando recursos naturais e culturais.			
	AÇÕES BÁSICAS PARA IMPLEMENTAÇÃO			
	<ul style="list-style-type: none">• Criação de sistema de gestão das localidades• Implantação de sistemas de informações sobre os atrativos e suas regras de uso• Realização de Parcerias Público Privadas			
	AGENTES REALIZADORES E PARCEIROS			
	<ul style="list-style-type: none">• Prefeitura Municipal de Iguape• Conselho Municipal de Turismo• Associação Comercial• Trade Turístico• Operadores e Guias locais			
FONTES E RECURSOS		Rec. Próprios, Rec. Estaduais, Rec. Federais e Parceiros		
PRODUTOS				
<ul style="list-style-type: none">▪ Diversificação, profissionalização da oferta turística;▪ Atrativos organizados e adequados com os padrões mínimos exigidos.				
RESULTADOS ESPERADOS				
<ul style="list-style-type: none">• Aumento da oferta turística local;• Sustentabilidade do desenvolvimento turístico local;				



PLANO DIRETOR DE TURISMO

ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IGUAPE

Patrimônio Cultural do Brasil.

NOME DA AÇÃO					
Produto Turístico	Sistematização e Organização do segmento de Birdwatching – Observação de Aves (Catalogação, Estruturação de roteiros, capacitações específicas);				
	Potencializar esse segmento turístico, que se configura como sendo um grande diferencial do município de Iguape, dada sua vasta riqueza de da avifauna.				
	NIVEL DE PRIORIDADE	MÉDIO	CRONOGRAMA DAS AÇÕES		
			2018	2019	2020
	DESCRIÇÃO DA AÇÃO				
	O município possui um diferencial que é a rica diversidade da Avifauna, decorrente da Mata Atlântica, Restinga e Litoral, demonstrando assim um potencial apropriado para Observação de Aves, portanto para que essa atividade possa se consolidar dentro do cenário turístico local, é necessário um processo de organização e planejamento, visando tornar a atividade acessível, podendo ser um grande diferencia na oferta turística de Iguape.				
	AÇÕES BASICAS PARA IMPLEMENTAÇÃO				
	<ul style="list-style-type: none">• Catalogar espécies e localidades de avistamentos;• Elaboração e planejamento de roteiros;• Capacitação profissional específica de guias, monitores e roteiros.				
	AGENTES REALIZADORES E PARCEIROS				
	<ul style="list-style-type: none">• Prefeitura Municipal de Iguape• Conselho Municipal de Turismo• Universidades/Faculdades• Centro de Estudos Ornitológicos (CEO)• Operadores e Guias de Birdwatching				
FONTES E RECURSOS			Rec. Próprios, Rec. Estaduais e Parceiros		
PRODUTOS					
<ul style="list-style-type: none">• Diversificação da oferta turística• Consolidar o diferencial turístico de Iguape					
RESULTADOS ESPERADOS					
<ul style="list-style-type: none">• Aumento da oferta turística local• Potencialização do segmento de Observação de Aves• Dispor de produto diferencial• Sensibilização e Educação Ambiental					



PLANO DIRETOR DE TURISMO

ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IGUAPE

Patrimônio Cultural do Brasil.

NOME DA AÇÃO				
Sistematização e Organização do segmento de Turismo Étnico de Base Comunitária – Indígena, Caiçara e Quilombola (Catalogação, Estruturação de roteiros, capacitações específicas);				
OBJETIVO				
Potencializar esse segmento turístico, que se configura como sendo um grande diferencial do município de Iguape, dada a presença dos inúmeras Comunidades Tradicionais de diversas etnias.				
NIVEL DE PRIORIDADE	MÉDIO	CRONOGRAMA DAS AÇÕES		
		2018	2019	2020
DESCRIÇÃO DA AÇÃO				
Dada a grande riqueza étnica cultural, devido a existência de comunidades tradicionais, existe no município um grande potencial de desenvolvimento de turismo étnico, portanto para que essa atividade possa se consolidar dentro do cenário turístico local, é necessário um processo de organização e planejamento, visando tornar a atividade acessível, podendo ser um grande diferencia na oferta turística de Iguape.				
AÇÕES BASICAS PARA IMPLEMENTAÇÃO				
<ul style="list-style-type: none">• Catalogar localidades e comunidades tradicionais• Capacitação profissional específica das comunidades• Elaboração e planejamento de produtos				
AGENTES REALIZADORES E PARCEIROS				
<ul style="list-style-type: none">• Prefeitura Municipal de Iguape• Conselho Municipal de Turismo• Universidades/Faculdades• Comunidades Quilombolas• Comunidades Caiçaras• Povos Indígenas• Operadores e Guias				
FONTES E RECURSOS				
PRODUTOS				
<ul style="list-style-type: none">• Diversificação da oferta turística• Consolidar o diferencial turístico de Iguape				
RESULTADOS ESPERADOS				
<ul style="list-style-type: none">• Aumento da oferta turística local• Potencialização do segmento de Turismo Étnico• Dispor de produto diferencial• Sensibilização e Educação sobre aspectos históricos culturais				

Produto Turístico



PLANO DIRETOR DE TURISMO

ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IGUAPE

Patrimônio Cultural do Brasil.

NOME DA AÇÃO				
Criação de sistema de cadastro e certificação da Cadeia Produtiva do Turismo;				
Nivelar a Cadeia Produtiva do Turismo local, através de processo de cadastramento e certificação de empreendimentos e atrativos da Cadeia Produtiva do Turismo, buscando dar condições de atuação formal e participação da economia formal local, bem como gerar benefícios aos cadastrados, como: Inserção em sites, folders, participação de feiras, entre outros.				
NIVEL DE PRIORIDADE	MÉDIO	CRONOGRAMA DAS AÇÕES		
		2018	2019	2020
DESCRIÇÃO DA AÇÃO				
O Cadastramento e Certificação de empreendimentos e atrativos turísticos de Iguape, deve se dar através de projeto, que tenha como objetivo criar ambientes embasados em regras, leis e normas específicas, que tragam a adequações e parâmetros exigidos e estabelecidos para cada segmento, visando criar uma equidade através de processo de certificação.				
AÇÕES BASICAS PARA IMPLEMENTAÇÃO				
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criação de projeto de cadastramento e critérios de certificações específicas ▪ Cadastramento dos empreendimentos e atrativos turísticos ▪ Certificação temporária dos empreendimentos ▪ Avaliação e renovação ou não das certificações 				
AGENTES REALIZADORES E PARCEIROS				
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prefeitura Municipal de Iguape ▪ Conselho Municipal de Turismo ▪ Associação Comercial ▪ Empresas Especializadas 				
FONTES E RECURSOS		Rec. Próprios		
PRODUTOS				
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sistema de cadastro e certificação e monitoramento contínuo. 				
RESULTADOS ESPERADOS				
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Equidade entre serviços e atrativos turísticos ▪ Nivelamento da qualidade de serviços e atrativos turísticos ▪ Aumento da Economia formal do turismo local ▪ Aumento da arrecadação municipal ▪ Inventário turístico atualizado permanentemente 				

Produto Turístico



PLANO DIRETOR DE TURISMO

ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IGUAPE

Patrimônio Cultural do Brasil.

NOME DA AÇÃO				
Desenvolvimento de grade de capacitações e sensibilizações diversas voltadas a empreendimentos e serviços turísticos, agentes públicos e comunidade;				
Criação de ambiente favorável e profissional para o desenvolvimento de empreendimentos turísticos de qualidade				
NIVEL DE PRIORIDADE	ALTO	CRONOGRAMA DAS AÇÕES		
		2018	2019	2020
DESCRIÇÃO DA AÇÃO				
Produto Turístico	O turismo é uma atividade intensiva em mão-de-obra, ou seja, é formada por uma série de serviços que dependem basicamente da dedicação de pessoas para colocá-los em prática. Sendo assim, é inevitável que o turista, no decorrer de sua estada e das experiências que vivencia no destino, mantenha contato com os profissionais que atuam em cada um dos serviços disponíveis. Portanto, sua satisfação está diretamente relacionada à qualidade do atendimento que recebe de cada uma dessas pessoas. Nesse cenário, é indispensável prover cursos de qualificação profissional direcionados à Cadeia Produtiva do Turismo local para que ela esteja preparada para suprir a demanda turística, em específico nas áreas de Alimentos e Bebidas, Hotelaria, Monitores Turísticos, Piloteiros, etc...			
	AÇÕES BASICAS PARA IMPLEMENTAÇÃO			
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estudos de identificação da demanda; ▪ Viabilização de Capacitações. 			
	AGENTES REALIZADORES E PARCEIROS			
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prefeitura Municipal de Iguape ▪ Conselho Municipal de Turismo ▪ SENAC, SENAR, SEBRAE, ETEC, etc. ▪ Universidades / Faculdades ▪ Empresas especializadas 			
FONTES E RECURSOS		Rec. Próprios / Rec. Estaduais, Rec. Federais e Parceiros		
PRODUTOS				
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mão de obra qualificada e preparada profissionalmente. 				
RESULTADOS ESPERADOS				
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Padronização, profissionalização e melhoria na oferta turística. ▪ Aumento na oferta turística. ▪ Ambiente propício para o desenvolvimento 				



PLANO DIRETOR DE TURISMO

ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IGUAPE

Patrimônio Cultural do Brasil.

NOME DA AÇÃO				
Desenvolvimento de Festival Gastronômico Caiçara;				
OBJETIVO				
Fortalecer e consolidar a gastronomia típica local, através da criação de um festival de gastronomia caiçara.				
NIVEL DE PRIORIDADE	MÉDIO	CRONOGRAMA DAS AÇÕES		
		2018	2019	2020
DESCRIÇÃO DA AÇÃO				
Potencializar, fortalecer e consolidar a gastronomia típica caiçara, visando disseminar essa tradicional riqueza nos equipamentos de Alimentos e Bebidas locais, através da realização de um festival gastronômico de ampla participação das comunidades locais.				
AÇÕES BASICAS PARA IMPLEMENTAÇÃO				
Criação de comissão organizadora Identificação dos meios de realização e possíveis participantes				
AGENTES REALIZADORES E PARCEIROS				
<ul style="list-style-type: none">• Prefeitura Municipal de Iguape• Conselho Municipal de Turismo• Comunidades• Equipamentos de Alimentos e Bebidas				
FONTES E RECURSOS		Rec. Próprios, Rec. Estaduais, Rec. Federais e Parceiros		
PRODUTOS				
<ul style="list-style-type: none">• Criação de um Festival Gastronômico Caiçara				
RESULTADOS ESPERADOS				
<ul style="list-style-type: none">• Aumento e diversificação da oferta turística• Consolidação e reconhecimento da cultura típica caiçara				

Produto Turístico



PLANO DIRETOR DE TURISMO

ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IGUAPE

Patrimônio Cultural do Brasil.

NOME DA AÇÃO				
Desenvolvimento de estudo de fluxo logico e implantação de sinalização turística;				
OBJETIVO				
Criação fluxos e rotas turísticas de acordo com as Normas Brasileiras de Sinalização Turística, podendo auxiliar os visitantes, potencializar as demandas e alavancar o desenvolvimento turístico local.				
NIVEL DE PRIORIDADE	ALTO	CRONOGRAMA DAS AÇÕES		
		2018	2019	2020
DESCRIÇÃO DA AÇÃO				
Produto Turístico	A sinalização turística é de extrema importância para uma cidade atender de forma adequada aos seus visitantes e, além disso, a Lei Complementar nº32 de 2012 do Estado define que um município turístico deve dispor de sinalização indicativa de atrativos turísticos. Portanto, essa adequação se faz necessário, a fim de divulgar os atrativos existentes e orientar os turistas, visto que muitos dos atrativos estão fora do perímetro urbano. A sinalização deve ser planejada a partir de rotas pré- estabelecidas, as quais são compostas por boas vias de acesso e, que, além disso, possuem capacidade para receber maior fluxo de veículos.			
	AÇÕES BASICAS PARA IMPLEMENTAÇÃO			
	<ul style="list-style-type: none">▪ Contratação dos serviços técnicos especializados▪ Definição dos pontos de instalação das placas de orientação;▪ Realização de estudo de fluxo e viabilidade;			
	AGENTES REALIZADORES E PARCEIROS			
	<ul style="list-style-type: none">▪ Prefeitura Municipal de Iguape▪ Conselho Municipal de Turismo			
	FONTES E RECURSOS		Rec. Próprios, Rec. Estaduais, Rec. Federais	
PRODUTOS				
<ul style="list-style-type: none">▪ Implantação de Sinalização Turística;▪ Criação de Fluxo Logico entre atrativos e serviços turísticos.				
RESULTADOS ESPERADOS				
<ul style="list-style-type: none">▪ Potencialização de atrativos e serviços turísticos locais;▪ Melhor distribuição de fluxos turísticos no território do município;▪ Aumento e profissionalização da oferta turística.				



PLANO DIRETOR DE TURISMO

ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IGUAPE

Patrimônio Cultural do Brasil.

NOME DA AÇÃO					
Produto Turístico	Reestruturação dos atracadouros públicos;				
	OBJETIVO				
	Adequação dos atracadouros públicos, visando potencializar as atividades náuticas locais, sejam de ordem comercial ou turística.				
	NÍVEL DE PRIORIDADE	ALTO	CRONOGRAMA DAS AÇÕES		
			2018	2019	2020
	DESCRIÇÃO DA AÇÃO				
	Reforma e adequação dos atracadouros públicos, visando dispor de estrutura adequada para atividades náuticas, relacionadas ao turismo e a pesca.				
	AÇÕES BÁSICAS PARA IMPLEMENTAÇÃO				
	<ul style="list-style-type: none">• Identificação dos atracadouros municipais e suas localidades.• Contratação de serviços técnicos especializados				
	AGENTES REALIZADORES E PARCEIROS				
<ul style="list-style-type: none">• Prefeitura Municipal de Iguape• Conselho Municipal de Turismo					
FONTES E RECURSOS		Rec. Próprios , Rec. Estaduais e Recursos Federais			
PRODUTOS					
<ul style="list-style-type: none">• Atracadouros adequados e preparados para embarques e desembarques					
RESULTADOS ESPERADOS					
<ul style="list-style-type: none">• Aumento da oferta turística• Adequação dos atracadouros• Potencialização das atividades náuticas					



PLANO DIRETOR DE TURISMO

ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IGUAPE

Patrimônio Cultural do Brasil.

NOME DA AÇÃO					
Produto Turístico	Desenvolvimento de roteiros turísticos, integrando atrativos e serviços turísticos;				
	Sistematizar e potencializar visitas através de roteiros turísticos e aprimorar e diversificar a oferta turística local.				
	NÍVEL DE PRIORIDADE	ALTO	CRONOGRAMA DAS AÇÕES		
			2018	2019	2020
	DESCRIÇÃO DA AÇÃO				
	O município de Iguape possui uma grande diversidade de atrativos ecológicos e culturais, que já se encontram minimamente preparados para absorção da demanda turística local, porém todos atuam de forma isolada, perdendo assim a oportunidade de maximizar as demandas já existentes, a sistematização desses segmentos através de roteiros turísticos, auxiliara no aspecto de atende essa expectativa e suprir a demanda existente.				
	AÇÕES BASICAS PARA IMPLEMENTAÇÃO				
	<ul style="list-style-type: none">▪ Definição dos atrativos e serviços para compor os roteiros;▪ Planejamento e Organização dos aspectos que envolvem o roteiro;▪ Estruturação de mídia para representação e divulgação do roteiro.				
	AGENTES REALIZADORES E PARCEIROS				
	<ul style="list-style-type: none">▪ Prefeitura Municipal de Iguape▪ Conselho Municipal de Turismo.				
FONTES E RECURSOS		Rec. Próprios / Convênios			
PRODUTOS					
<ul style="list-style-type: none">▪ Diversificação da oferta turística;▪ Potencialização da demanda turística existente;▪ Aumento da permanência dos visitantes na localidade.					
RESULTADOS ESPERADOS					
<ul style="list-style-type: none">▪ Aumento da oferta turística local;▪ Disposição de novos produtos turísticos locais;					



PLANO DIRETOR DE TURISMO

ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IGUAPE

Patrimônio Cultural do Brasil.

NOME DA AÇÃO					
Comercialização	Criação de Plataforma Digital específica, para a disposição do município e todos os seus aspectos turísticos.				
	OBJETIVO				
	Disponer de serviços e atrativos turísticos sistematizados em mapas e demais formatos, disponibilizados on-line, visando gerar facilidade de fluxo, bem como potencializar serviços e atrativos turísticos locais.				
	NÍVEL DE PRIORIDADE	MÉDIO	CRONOGRAMA DAS AÇÕES		
			2018	2019	2020
	DESCRIÇÃO DA AÇÃO				
	Os atrativos e serviços turísticos do município de Iguape, ocorrem de forma isolada, não possuindo nenhum tipo de integração sistêmica, ocasionando assim um grande distanciamento entre as perspectivas e trabalhos realizados, bem como dificultando a inteiração dos visitantes e uma auto condução pelo destino, tendo em vista esses pontos levantados, faz se necessário a elaboração de um projeto aonde se possibilite a integração e disposição de atrativos e serviços, de fácil acesso para os visitantes, atendendo as tendências atuais.				
	AÇÕES BASICAS PARA IMPLEMENTAÇÃO				
	<ul style="list-style-type: none">▪ Cadastramento de atrativos e serviços;▪ Definições de formato de disposição do produto (Site, Rede Social, Apps, etc.)▪ Viabilização dos produtos.				
	AGENTES REALIZADORES E PARCEIROS				
<ul style="list-style-type: none">▪ Prefeitura Municipal de Iguape▪ Conselho Municipal de Turismo.▪ Trade Turístico					
FONTES E RECURSOS		Rec. Próprios / Convênios			
PRODUTOS					
<ul style="list-style-type: none">▪ . Ferramenta de divulgação integrada, dos aspectos turísticos locais, bem como de serviços e atrativos turísticos, disponibilizadas on-line					
RESULTADOS ESPERADOS					
<ul style="list-style-type: none">▪ Adequação e aumento da oferta turística;▪ Potencialização na divulgação sistêmica					



PLANO DIRETOR DE TURISMO

ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IGUAPE

Patrimônio Cultural do Brasil.

NOME DA AÇÃO				
Criação de catálogo impresso e mídia visual, para divulgação das potencialidades turísticas locais;				
OBJETIVO				
Disponer de material gráfico e visual institucional, que contemple a divulgação das potencialidades turísticas do município de Iguape;				
NIVEL DE PRIORIDADE	ALTO	CRONOGRAMA DAS AÇÕES		
		2018	2019	2020
DESCRIÇÃO DA AÇÃO				
Comercialização	A partir do cadastro dos empreendimentos ligados a cadeia produtiva de turismo, e beneficiados pelo programa estratégico de cadastro e certificação, o Conselho Municipal de Turismo juntamente com a Secretaria de Turismo, deverão definir os modelos e meios para a criação do conteúdo proposto.			
	AÇÕES BASICAS PARA IMPLEMENTAÇÃO			
	<ul style="list-style-type: none">▪ Cadastramento dos Atrativos e Serviços Turísticos▪ Definição dos modelos e meios para a confecção do matéria gráfico e visual;			
	AGENTES REALIZADORES E PARCEIROS			
	<ul style="list-style-type: none">▪ Prefeitura Municipal de Iguape;▪ Conselho Municipal de Turismo;▪ Empresas locais.			
	FONTES E RECURSOS		Rec. Próprios / Convênios	
PRODUTOS				
<ul style="list-style-type: none">▪ . Material gráfico e visual apropriado para a divulgação turística do município;▪ Ordenar a divulgação turística local.				
RESULTADOS ESPERADOS				
<ul style="list-style-type: none">▪ Profissionalizar a oferta turística;▪ Potencializar a demanda turística existente.				



PLANO DIRETOR DE TURISMO

ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IGUAPE

Patrimônio Cultural do Brasil.

NOME DA AÇÃO					
Comercialização	Participação de Feiras de Turismo temáticas, existente na região e grande São Paulo;				
	OBJETIVO				
	Divulgação e amostragem do município em férias específicas, visando dar visibilidade do destinos e seus potenciais.				
	NIVEL DE PRIORIDADE	MÉDIO	CRONOGRAMA DAS AÇÕES		
			2018	2019	2020
	DESCRIÇÃO DA AÇÃO				
	No estado de São Paulo existem inúmeras Feiras e Exposições relacionadas a segmentação turística, a grande maioria acontece na cidade de São Paulo, e recebem um grande número de visitantes interessados, compostos, por turistas, agências e operadoras, entre outros visitantes, a participação desses eventos projeta o município em segmentações específicas, possibilitando o aumentando assim o fluxo de turistas, potencializando o desenvolvimento dos produtos e serviços.				
	AÇÕES BASICAS PARA IMPLEMENTAÇÃO				
	<ul style="list-style-type: none">▪ Mapeamento da feiras potenciais, adequadas a realidade local;▪ Definição junto ao COMTUR das Feiras prioritárias;▪ Definição de estratégia de gestão dos stands▪ Contratação e locação dos espaços e stands;				
	AGENTES REALIZADORES E PARCEIROS				
<ul style="list-style-type: none">▪ Prefeitura Municipal de Iguape;▪ Conselho Municipal de Turismo;					
FONTES E RECURSOS		Rec. Próprios, Rec. Estaduais, Rec. Federais e Parceiros			
PRODUTOS					
<ul style="list-style-type: none">▪ Exposição e divulgação direcionada do município de Iguape;▪ Projeção de Iguape como destino turístico.					
RESULTADOS ESPERADOS					
<ul style="list-style-type: none">▪ Aumento da oferta turística local;▪ Aumento da demanda turística local;					



PLANO DIRETOR DE TURISMO

ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IGUAPE

Patrimônio Cultural do Brasil.

Considerações Finais

A partir da elaboração do Plano Diretor de Turismo do município de Iguape, entendemos que o município, através de seus representantes públicos juntamente com a sociedade civil organizada estão engajados no processo de desenvolvimento turístico, fato esse que cria um ambiente favorável para a organização dos segmentos que envolvem os aspectos do turismo local.

O referido desenvolvimento se dá através dos mais variados segmentos turísticos existentes, com ênfase no segmento do Turismo Religioso, fato esse que faz esse cenário se configurar como **Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças**, necessitando assim um trabalho de caráter participativo na busca de soluções de curto, médio e longo prazo, que se devem se dar através de processos de Planejamento Estratégico em busca de soluções concretas a fim de potencializar de forma positiva e sustentável essas situações.

Também consideramos que a inserção do ambiente da agricultura familiar e orgânica, comunidades tradicionais, culturas étnicas entre outros aspectos apresentados neste plano, no contexto turístico, também irá potencializar o município como destino turístico diferencial diante a região.

A congregação da cadeia produtiva do turismo através do Conselho Municipal de Turismo de Iguape, garantirá um fórum de debate constante, independente e institucionalizado visando a criação de agendas permanentes e contínua para discussão e deliberação sobre ações de impactos no desenvolvimento turístico local. É importante considerar que os acontecimentos acima relatados também provocam o interesse de todos os segmentos impactados e demais setores, e isso deve ser considerado positivamente, pois dessa forma podemos alcançar a participação efetiva de todos no processo de desenvolvimento.

E se faz necessário uma maior sensibilização e empoderamento da sociedade em geral, nos seus mais diversos segmentos, para com seus Patrimônios sejam Naturais ou Culturais, visando assim à valorização real dos seus bens. As ações acima propostas tem como principal objetivo cobrir as lacunas existentes na atualidade, consolidando Iguape, como Estância Turística e um destino turístico sustentável.

Desta forma consideramos nas ações propostas para os próximos 3 (três) anos, que o caminho para o desenvolvimento turístico sustentável do município de Iguape, somente será alcançado com uma grande concentração de esforços no sentido de educar e sensibilizar os principais atores e segmentos, destacando a necessidade de criação de sinergia e equilíbrio entre os representantes do Poder Público, fortalecimento e qualificação profissional de Empresários Locais e Profissionais do Turismo e o empoderamento desse processo pela Comunidade Local.

Para dar maior legitimidade em todo o processo de construção e atendendo a premissa da participação e coletividade, este Plano Diretor de Turismo, foi apresentado na íntegra em Audiência Pública, realizada na Câmara Municipal de Iguape, no dia 12 de março de 2018, no qual não houve nenhuma contestação ou consideração, entre os participantes, diante a apresentação do documento.



PLANO DIRETOR DE TURISMO

ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IGUAPE

Patrimônio Cultural do Brasil.

Equipe Técnica

Autoria do Plano Diretor de Turismo

Muriqui Ecoturismo & Assessoria Turística

Camila Gomes Ferreira

Técnico Responsável

Aelson de Mattos Apolinário

Coordenação das Pesquisas e Oficinas

Aelson de Mattos Apolinário

Coleta de dados e auxílio na condução

Mariane Aparecida Soares Arruda

Aelson de Mattos Apolinário

Everton Diego Correa da Silva

Marcio Castilho Pirillo Junior



PLANO DIRETOR DE TURISMO

ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IGUAPE

Patrimônio Cultural do Brasil.

Agradecimentos Especiais

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Iguape
Santuário de Bom Jesus de Iguape
Divisão de Meio Ambiente
Departamento de Economia e Finanças - Divisão de Tributos
Diretoria de Agricultura
Diretoria de Cultura, Esportes, Lazer e Eventos
Diretoria de Saúde
DERSA – Iguape
Escritório Regional da Fundação Florestal
ICMBio – Unidade de Iguape
Conselho Municipal de Turismo
Comunidade Caiçara da Barra do Ribeira
Comunidade Caiçara de Icapara
Associação Nipo Brasileira de Iguape
Associação de Artesãos e Produtores Caseiros de Iguape



PLANO DIRETOR DE TURISMO

ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IGUAPE

Patrimônio Cultural do Brasil.

Referências Bibliográficas

Legislações

Prefeitura do Município de Iguape
Câmara Municipal de Iguape

Materiais de apoio

- ❖ Projeto TCCA/FF Gleba São José de Iguape– Mosaico de Paranapiacaba (Reserva da Biosfera, Secretaria do Meio Ambiente)
- ❖ Observatório de inovação em turismo (FGV)
- ❖ FGV – Biblioteca Digital
- ❖ Blog – robertofortes.blogspot.com
- ❖ IBGE – Informação do censo 2015
- ❖ SEADE – Informações 2014/2016/2017
- ❖ Relatório Brasil 2011/2014 Ministério do Turismo www.mtur.gov.br
- ❖ [Ministério do Turismo www.mtur.gov.br](http://www.mtur.gov.br)
- ❖ Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo www.ambiente.sp.gov.br
- ❖ Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo – www.turismo.sp.gov.br
- ❖ Instituto Chico Mendes – ICMBio – www.icmbio.gov.br